

NOV 2020

VAMMAGAZINE

A GAROTA TALISMÃ

*casamento, carreira
internacional, The Voice
Brasil e Raizes*

Iza

Arq Art Pop: Casa Carioca
NY: O Natal de cinema
SPFW: Edição digital

COFFEE ++
OS CAFÉS MAIS
PONTUADOS DO
BRASIL

**ARETUZA
LOVI**
Fotos + entrevista
especial



SCAN ME

WWW.VAMMAGAZINE.COM.BR

LANÇAMENTO | 20 | NOVEMBRO



VAMMAGAZINE

ARETUZA
Lovi

Fotos + entrevista
especial

Iza

A GAROTA TALISMÃ
*casamento, carreira
internacional, The Voice
Brasil e Raizes*

Arq Art Pop: Casa Carioca
NY: O Natal de cinema
SPFW: Edição digital

COFFEE ++
OS CAFÉS MAIS
PONTUADOS DO
BRASIL



SCAN ME

WWW.VAMMAGAZINE.COM.BR

LANÇAMENTO | 20 | NOVEMBRO

NOS OLHOS DE RODRIGO WEST



Thaís Belmonte



NOV 2020

VAMMAGAZINE

Na palma
da sua mão



Acesse a todas edições digitais



O BRASIL NO MUNDO

EDIÇÕES DIGITAIS
SUSTENTÁVEL
CONEXÕES
VIDA REAL

VAMMAGAZINE.COM.BR

NOVEMBRO 2020



CARTA

Sou um pixel nessa tela vida real que busca desde a infância gritar.

Gritar pela lealdade dos meus,
quando há derrota dos outros, .
Pela solidão,
no show com mar ,
e pessoas divertidas.

Gritar pelos outros que nunca tiveram voz,
e lutam por ela!
Arranho minha garganta! Engulo sem saliva,
mas continuo à gritar.
Pelo amor.

Use a sua voz!

Sejam novamente bem-vindes à vida real
VAM Magazine.

Vivam sem a cor, o sabor, e sensações, para
ver que a arte é a nossa existência.

O menu quem faz é você.

Antonnio Italiano

CEO | EDITOR IN CHIEF

O Brasil do ESTUPRO

É lamentável que ainda tenhamos que lutar contra essa crueldade, desumanidade e um crime que carece de uma sanção mais severa, haja vista que estamos vivendo em uma sociedade primitivista e extremamente doente, em pleno século XXI.

Nesse contexto, o estuprador/criminoso sempre possui argumentos que leva em consideração na hora de sua “defesa”, tais como a roupa da vítima, o jeito de caminhar, sua forma de se comunicar e até mesmo os gostos musicais, pois para a mente doentia do estuprador essas características comportamentais dão o direito dele cometer o crime de =estupro.

O pior é que a cultura machista segue tentando defender o indefensável havendo inúmeros adeptos que são doutrinados pela ignorância, covardia e pela “(pseudo)moral” que nem eles acreditam, mas que seguem praticando. O caso da cultura do estupro é tão sério que nem a Justiça Brasileira consegue dar uma resposta satisfatória e justa para a sociedade e muito menos para a vítima. O exemplo pode ser mencionado no recente e impactante caso da influencer Mariana Ferrer que foi estuprada, em um evento público, pelo seu próprio empresário, o qual teve a absolvição. Mari Ferrer, menina branca, rica e famosa teve a coragem de denunciar o crime cometido por seu empresário e suportar a grande humilhação sofrida de levar a público o fato e ainda teve que lidar com o sistema judiciário omissivo enquanto era agredida, mais uma vez, só que de forma verbal tendo os representantes da justiça brasileira como platéia e apoiadores do ato.

*Andressa Laste – Especialista em Direito
Francisco Ribeiro Lopes – Mestre em Direito e Membro do Grupo
de Pesquisa
Direitos Humanos e Transformação social – GPDHTS - UNIRIO*

Nesse contexto o que esperar do sistema judiciário e da justiça brasileira em casos de estupro de mulheres anônimas, pobres e preta se antes já era difícil de a vítima denunciar em virtude de toda a humilhação sofrida e da ineficácia do sistema prisional, como será daqui para frente se em um caso de repercussão nacional o estuprador/criminoso foi absolvido?

Sem dúvida enfrentamos tempos difíceis e o ano de 2020 prova a necessidade de fomentar a cultura do amor, do respeito e a liberdade que habita em cada cidadão e cidadã trazendo e fomentando perspectivas melhores para uma sociedade tão complexa.

O Ministério Público do Estado Paraná (MP/PR) realizou um estudo que ressaltou que a maioria das vítimas (53,8%) foram meninas de até 13 anos, e a estatística é tão criminosa que quatro meninas até essa idade são estupradas por hora no país, ou seja, uma atrocidade o que acontece de forma “normal” somando mais de 180 estupros por dia no Brasil.

Também outro dado assustador é que de cada dez estupros, oito ocorrem contra meninas e mulheres e dois contra meninos e homens sendo que a maioria das mulheres violadas (50,9%) são pretas.

Dito isso, até quando a legislação brasileira vai ser conivente com esses índices alarmantes de crime de estupro? Imperioso ressaltar, que a frase “mulheres que se dão ao respeito não são estupradas” é utilizada por homens e também por mulheres para ressaltar que a vítima deve ser culpada por tal crime, sendo uma tamanha ignorância que perpassa o aceitável, em pleno século XXI.

Realmente a sociedade brasileira passa por um momento extremamente difícil tendo em vista a polaridade e a falta de empatia, respeito e solidariedade, prova disso é que muitos se acham capazes de julgarem qualquer situação sem o mínimo de conhecimento.

Dessa forma, se faz necessário que órgãos realizem condutas viáveis para tentar sanar o crime de estupro, sendo necessário ir muito além de notas de repúdio que acabam apenas virando notícias, mas sem efeitos práticos e sem uma política de transformação social que respeite as mulheres e os homens brasileiros que não possuem condições mínimas para exercer sua cidadania (da forma mais ampla possível). Assim, registra-se que todo o cidadão de bem chora pela insegurança que vivemos e pelo desrespeito as vítimas de estupro, que merecem e carecem atenção e proteção do Estado.

Além disso, agrega-se, estupro culposos NÃO existe!

No mês de Outubro, aconteceu a Rakuten Fashion Week Tokyo - a maior semana de moda do Japão, que possui designers que apresentam produções muito criativas e frescas, que contou com performances grandiosas, desde uma em cima de uma vitrola gigante até um incrível show de luzes, refletindo culturas e comportamentos a partir de suas criações, por meio de formas e estampas.

Empreendedorismo Preto



MODA ATIVISMO



costurando
um novo
recomeço

Não desista da vida Real!

Colunista Viviane Vargas
CEO Radio Black Voz
Brasileira no Rio de Janeiro

Chegou o mês de novembro, e com ele vamos seguindo para o nono mês de pandemia.

Nas festas de fim de ano, usamos muito a expressão, “feliz ano novo”, e de fato, esse ano foi novo, um ano que ninguém planejou, raras as exceções, quase todos tivemos que enfrentar algum tipo de recomeço, criando possibilidades que pudéssemos continuar a viver e a produzir.

No início de toda essa mudança (começo da pandemia, lockdown, incertezas mundiais), pensar em produzir era quase impossível! Praticamente toda atenção estava voltada a entender o que estava acontecendo com esse ano de 2020? O que estava acontecendo ao nosso redor?

Mesmo com tantas incertezas, seguimos nos adaptando ao “novo normal” e vivendo um dia de cada vez.

Assim está sendo o recomeço da marca Nkenge.br, grife Afro - Brasileira, fundada pelo **CEO Lu Costa**. Uma professora de corte costura que com a colaboração de seus alunos (provindos da periferia do Rio de Janeiro) e juntos com seu idealizador/patrocinador Angolano Policarpo Nkenge fizeram a cooperação Brasil / Angola.

Lu como é chamada (CEO da marca no Brasil) e seus produtores, ativaram o Artivismo (traduzido do inglês-Artivismo é uma palavra portmanteau que combina arte e ativismo) no meio da pandemia e não desistindo da vida real, com muita atitude e empoderamento, estão costurando um novo recomeço.

Lu é símbolo de mulher forte e determinada, já vem reescrevendo sua história há algum tempo, seja do lado pessoal (quando decidiu não permanecer em um casamento e foi viver o que lhe trazia sentido, criando seus filhos sozinha); seja do lado profissional (que mesmo depois de estar a quatro meses isolada em casa, olhou para as circunstâncias e não par-



alisou e se conectou com o seu propósito e avançou. Mudou o ângulo e junto com sua equipe criaram uma nova visão para a grife.

Bati um bom papo com ela que me contou um pouco da sua jornada e de como está fluindo o processo de reconstrução da marca Nkenge.br

Lu nos conte um pouco da sua história?

Sou do interior do Rio, fui educada para ser dona de casa, cuidar da família e do marido, essa era a real condição em que eu vivia, e durante muito tempo foi assim. Não pensava em viver fora dessa realidade.

Por um tempo, passei por processos muito difíceis, um deles foi a depressão.

Quando perdi minha mãe, foi que dei conta de que precisava haver algumas mudanças em minha vida, me separei, pois não havia mais cumplicidade e não existia mais amor, tomei coragem e fiquei com meus dois filhos para criar.

Nesse exato momento, começou uma nova jornada em minha vida, iniciei na faculdade de moda, conheci o universo do teatro e tv; trabalhei por três anos na Rede Globo de Televisão como costureira; fui ser assistente de figurino (quase sempre no teatro) e nesse meio tempo conheci uma ONG do Morro do Vidigal que tinha como madrinha a maravilhosa cantora Amer



icana Dionne Warwick uma mulher incrível, com um coração doador raro de se encontrar....nos tornamos grandes amigas e parceiras. Por conta de mudanças, não pude me manter na ONG, porém, herdei as maiores preciosidades que lá encontrei: AS PESSOAS e de quebra herdei as parcerias e o alto astral. Foi a partir da ONG que se iniciou minha virada para o mundo da moda.

Sou muito grata e sinto muitas saudades de tudo que vivi e aprendi naquele lugar mágico, repleto de pessoas guerreiras com um espírito colaborativo, sempre dispostos a ajudar umas as outras.

Fui trabalhar em outra ONG, em Madureira, a Central Única De Favelas-CUFA, como a costura já estava enraizada, eu mantive meu atelier em casa, mas houve um incêndio onde perdi tudo: meus trabalhos, meu incentivo para continuar e fiquei muito mal, sem equilíbrio emocional, sem saber para onde caminhar. Nesse período, a internet foi quem me ajudou a equilibrar meus pensamentos, comecei a conversar com muitas pessoas todas de Angola e, criei vários vínculos de amizades. Através da rede, conheci o Nkenge.br, me fez reencontrar na arte de costurar, um incentivo ao novo, pois, após o incêndio

-o fiquei somente dando aulas e abandonei o que mais gostava de fazer, criar, costurar, inventar.

Quando saio pra comprar tecidos, fico pensando em quem vai usar; penso em cada pessoa que gosta da minha arte.

Não é somente um tecido e sim uma iguaria que será vestida por alguém especial.

Sou autodidata, aprendi a costurar vendo minha mãe, e é essa paixão pela costura, que tento passar em cada coleção que produzo, sempre com peças pensadas para vestir corpo e alma.

Não quero fazer o que todo mundo está fazendo, gosto de ir à caça de novidades, buscar inspirações em coisas diferentes... olho para um tecido de cortina e já vem à mente uns blazers escandalosos. Eu quero inovar, transformar, reciclar, recriar.

Materiais autossustentáveis são o caminho da moda e nesse momento as pessoas precisam ter visão diferenciada, pensar no que temos e no que podemos modificar, RESSIGNIFICAR.

As minhas inspirações, não seguem os padrões europeus, minhas influências são africanas.



Estou me reencontrando, buscando conhecer minha ancestralidade, fazendo uma imersão na cultura africana, sobretudo as oriundas de Angola. Junto com meu namorado africano, tenho aprendido muito sobre as minhas origens, sobre a força dos povos africanos, a arte, a irmandade e a cultura. Nkenge.br é uma moda Brasil - Angola, que se difere pelas cores alegres e vibrantes, os padrões e cores parecem pulsar. O objetivo da marca é fazer com que o primeiro as pessoas se apaixonem por toda essa vibração, para depois conhecer o conceito da peça. Trabalhar com cores, me transporta para África e, me faz entender os processos, a cultura, a vivência... e as criações são feitas a partir dessas junções de ideias e conceitos. No início da construção da Nkenge.br, eu e meu amigo angolano Policarpo Nkenge que é o dono da marca, enxergamos uma conexão que poderia dar certo ou não... éramos, eu professora, ele empresário e mais um grupo de alunos... mas seguimos em frente com o que acreditávamos, usávamos as ferramentas que tínhamos e com a vontade de trazer a arte da África para o Brasil.

Hoje sou a diretora de moda da marca e, a Nkenge.com tem tido um bom índice de crescimento. A empresa tem um ateliê, aqui no RJ, no bairro Madureira. Com três anos de mercado, trabalhamos o ativismo e a moda, como forma de libertação...

durante esse tempo fizemos vários lançamentos das nossas coleções com desfiles para convidados. Esse ano, em decorrência da pandemia de COVID, não pudemos realizar o desfile da nova coleção, estávamos todos trabalhando nos preparativos para o lançamento logo após o carnaval e aí chegou a notícia da pandemia e todas as medidas de contenção. Então resolvemos paralisar todos os processos. Mas, a vontade de continuar era maior, sei que nesse tempo vários ateliês fecharam as portas, demitindo seus funcionários em massa.... muita gente desistiu de lutar. Nossa palavra de ordem foi resistência, resistimos usando o melhor que temos, uns aos outros, nos conectando com o propósito, seguimos adiante. Para o novo ciclo reuni minha equipe produtores, fotógrafo, modelos.... e resolvemos olhar para o início de tudo, um olhar para dentro, e criamos a coleção PERSONAS.

UMA coleção inspirada em pessoas que começaram com a Nkengue.br, pessoas que alicerçaram nosso negócio, pessoas que ainda estão conosco e pessoas que passaram pela marca. Tenho que dizer que essa seleção das "personas" foi bem difícil, pois todos que estiveram e estão juntos acreditando no processo, são muito importantes para nós. Aproveito para agradecer, a cada um que fez parte da família Nkenge.com. Essa coleção é pensada com a ideia de cápsulas, para que de tempos em tempos, pudéssemos estar alimentando os nossos clientes(que são partes do processo da marca)como se fossem doses, para que eles possam renascer e se voltar para dentro da Nkengue.br.

Esse é o nosso recomeço. O "novo normal" trouxe mudança de postura para a marca Nkengue.br, que tem como característica estar sempre com o atelier repleto de clientes e amigos, com direito a resenhas nas sextas feiras regadas a música, comida e, muita alegria. Mas por conta da pandemia, tivemos que mudar de postura, o que foi importante para seguir com a marca. O atelier continua a todo vapor, com parcerias que se conectam para divulgar a nova coleção de CORTA VENTOS que está simplesmente maravilhosaaaa!

Um novo olhar com outras perspectivas. Fomos buscar novas soluções, nos associamos a três influencers digitais negros de grande relevância e agora eles fazem parte do desenvolvimento das peças da COLEÇÃO CÁPSULA...as peças serão batizadas em homenagem aos influencers, que mobilizaram seus seguidores a conhecer o conceito da marca, construindo uma corrente de apoio. O objetivo da parceria é, crescermos nesse momento de incerteza, acreditamos que, se estivermos juntos nesse momento difícil e passarmos por ele, seremos cada vez mais resistentes para conquistar o que é merecido.

Então galera: recomece sempre que for necessário, pense que o recomeço é uma nova oportunidade que o universo está lhe proporcionando; crie novas soluções a partir das suas experiências; elabore sua missão; olhe para você e veja quais são os seus talentos e use toda sua energia para sua evolução.

"A Nkengue.br olha para dentro de si, buscando tecer um novo recomeço!"
Então galera: recomece sempre que for necessário, pense que o recomeço é uma nova oportunidade que o universo está lhe proporcionando; crie novas soluções a partir das suas experiências; elabore sua missão; olhe para você e veja quais são os seus talentos e use toda sua energia para sua evolução.

MAGAZINE

ARQ

ART POP

ENTREVISTA

DIEGO MOURA



A CASA CARIOCA
28.11 NATAL SHOPPING
VOGUE SQUARE

Colunista Lais Piazza
Arquiteta Cenógrafa
CEO Casa Carioca
Brasileira no Rio de Janeiro

NOVEMBRO 2020

DIEGO MOURA

Cores vibrantes. Celebidades. Serigrafia. Crítica. A arte popular, ou pop Art, e suas diversas formas de manifestação que busca dialogar com a cultura de massa, surgiu de um movimento na década de 50 no Reino Unido e Estados Unidos e que até hoje chama a atenção por suas inspirações. E claro, sendo esse um dos principais objetivos dessa arte. Em entrevista, o artista Diego Moura fala sobre sua vida, carreira e sua arte “provocativa”.

O que o artista Diego acredita ser a Arte Pop? O que ela significa para você?

Vejo a Arte Pop como uma vertente que se utiliza do óbvio, do palatável, do digerível, do comum para questionar a padronização do comportamento de consumo da nossa sociedade. Quando me inspiro na imagem de uma figura pública, por exemplo, eu tento traduzir nos meus traços e nas minhas combinações de cores algo além do que já foi digerido pela sociedade. Quero que meu espectador se incomode com aquela familiaridade. Que ele olhe para aquilo e se pergunte inconsciente, ‘por que não é tão igual como deveria?’. E eu mesmo respondo: Num universo de tantas subjetividades, no qual habitamos, os padrões são apenas amarras.

Seu processo de criação, como este é realizado? Como e quando a pintura entrou na sua vida?

Os meus trabalhos nascem das mais diferentes formas. Há alguns anos, porém, descobri, através do bloco de notas do meu celular, uma opção que me oferecia recursos para desenhar e pintar. E como muitas das minhas criações nascem dos meus sonhos, o celular se transformou no meu caderno de rascunhos, de estudo das criações. Tudo que sonho, imagino e reflito é rapidamente digitalizado (cruamente) e depois desenvolvido com mais detalhes.

Costumo dizer que faço parte de um movimento, ainda imaginário, mas que o apelidei de “Digitalista”. Porque as composições dos meus trabalhos. Nascem primeiro no digital e só depois são transportadas, da forma convencional, para as telas de algodão.

Costumo dizer que nasci pintando (risos). Desde muito novo gostava de retratar pessoas com muito realismo, mas não algo que me deixava em êxtase. O que eu gostava mesmo era de criar meus próprios seres. Eram nesses momentos que eu, ainda instintivamente, me conectava com a magia do meu imaginário. E, quando faço essa reflexão, hoje, percebo que essa liberdade é a grande impulsionadora da minha arte.

3- Além de ser formado em Design gráfico, é artista plástico e fotógrafo. Conte um pouco sobre o espaço que a fotografia ocupa no seu coração? Qual fotógrafo tem como inspiração?

A fotografia é algo que me toca num lugar muito semelhante ao das artes plásticas. Sou fascinado pela ideia de poder eternizar a luz e a sombra, de recortar a realidade, de enquadrar emoções e de fazer poesia através das composições de imagens. Devo muito à fotografia pelo meu crescimento como artista plástico. Como muitos devem imaginar, sou uma pessoa completamente encantada pelo poder da imagem. Até por isso, minha primeira formação em Design Gráfico foi tão natural. E o meu mergulho por esse universo da comunicação visual me levou à fotografia, e ela me refinou o olhar sobre o mundo, sobre o indivíduo e suas singularidades. Esse tripé (arte, fotografia e design) são as bases que compõem o meu DNA artístico.



Dentro do universo da fotografia existem vários profissionais que inspiram. Uma, em especial, posso ter o privilégio de chamar de minha mentora: Monique Cabral. Tive a oportunidade de trabalhar com ela em sua escola de fotografia, no Flamengo (RJ). A minha função era de designer, mas a Monique percebeu o meu olhar para as artes visuais e passou a investir em mim. O que me dá muito orgulho é saber que consegui absorver muito dos seus ensinamentos. E o que mais me inspira no trabalho dela, é sutileza de traduzir em poesia cenas do cotidiano, como a de pedestres atravessando ruas, a cidade engarrafada ou mesmo de operários nas obras.

A VAM Magazine surgiu em 2019 trazendo a moda consciente, sem utilizar papel e pigmento. Você como utilizador fiel da tecnologia, de que forma você incentiva o uso dela? Já recebeste críticas por trabalhar digitalmente?

Acredito que o casamento da minha arte com a tecnologia passa por um processo natural de conexão com a contemporaneidade. Neste contexto, a pintura, ainda sem deixar de lado suas ferramentas convencionais, começa se utilizar de componentes digitais para a composição de novos trabalhos. A arte é atemporal, mas tem o poder de marcar épocas.

E, nos cabe, como artistas, contar das mais diferentes formas o que será história um dia. Recebo críticas e considero normal. Há de se levar em conta de que vivemos numa sociedade plural, com compreensões diferentes sobre a vida, a arte e a nossa própria existência. Então, quando recebo alguma crítica sobre a minha produção, costumo ouvir e refletir, mas não deixo que isso afete a minha maneira de contar a história. O meu desejo é que lá na frente alguém olhe para a minha arte e consiga entender que ela foi produzida no contexto de como vivemos hoje.

A Arquitetura celebra a conquista de um lar, representa a história de uma nação. Tem alguma obra arquitetônica que você admira? Quais/qual?

Moro na cidade de Niterói, que é um lugar privilegiado por abrigar uma infinidade de criações de Oscar Niemeyer. Coincidência ou não, acredito que não, porque tenho fé na força da atração, sou vizinho de uma das mais famosas obras arquitetônicas do Brasil: o Museu de Arte Contemporânea (MAC). A genialidade de Oscar me faz sentir como se estivesse diante de um monumento intergaláctico que veio do futuro e aterrissou na nossa cidade com o intuito de abrigar fragmentos da atualidade. E me permita ser lúdico? Sonho que um dia essa nave também abrigue uma das minhas criações.'

Sonha em expor em quais galerias? Conte como Lady Gaga chegou até você?

Acredito e espero que as minhas telas sejam expostas em muitas galerias brasileiras, mas a cidade de Nova York é um lugar no mundo que dialoga muito com as minhas criações.

Para não me comprometer (risos) destaco apenas uma delas: a Agora Gallery, que fica no coração de Manhattan. É um espaço que reúne diversas expressões artísticas e que se destaca pela mesma pluralidade que a cidade tem. Já estive nela por duas vezes e nessas ocasiões fiz o exercício de projetar que meus trabalhos também estarão nela um dia.

A Grande Maçã me inspira tanto, que da última vez, voltei de lá com três criações minhas: "O Homem do Brooklyn" que é a minha primeira tela de 2 metros; "A Nova-iorquina", e "A mulher do Central Park". Duas dessas obras estão na Galeria La Salle, em Niterói, e, em breve na minha exposição virtual 360°.

Sou muito fã da Lady Gaga, que coincidentemente é uma personalidade que nasceu da pulsação artística de Nova York. Em 2016, tive a vontade de retratá-la, no momento em que lançava o álbum "Joanne". Não tinha a menor pretensão de que ela visse a obra, mas isso aconteceu! Lembro que no dia 30 de outubro daquele ano, comecei a receber dezenas de mensagens dizendo que a Lady Gaga queria comprar meu quadro. E foi então que descobrir que uma fã da cantora de Istambul, na Turquia, compartilhou uma foto do quadro no Twitter e, minutos depois, Lady Gaga usou sua conta oficial na rede para dizer: "Amei isso!!! Como faço para comprar?". Foi algo surreal. A entrega da tela aconteceria no ano seguinte, no Rock in Rio. Mas ela não compareceu ao evento, por motivos de saúde. E a entrega foi adiada. O lado bom disso é que enquanto a dona não pega seu presente, ele estará presente nas minhas exposições.

Com qual artista do Brasil você gostaria de trabalhar, e por quê?

Um dos grandes artistas da atualidade com quem eu gostaria de fazer uma parceria são os irmãos Gustavo e Otávio Pandolfo



(Os Gêmeos). Sou admirador das obras e da história deles. Assim como eu, a arte caminha com eles desde a infância. Gostamos de trabalhar com o lúdico, de levar sentimentos que transcendem o visual e de criar experiências inspiradoras ao público.

Bate bola:

Se tivesse #superpoderes, o que você mudaria no mundo?

Acredito que na arte como um instrumento de transformação. Por isso, se eu tivesse superpoderes faria com que ela chegasse ao alcance de todos.

Um sonho de criança?

Em conhecer os criadores de animes famosos como o "Dragon Ball".

Um sonho de adulto?

Ter minhas telas expostas em uma galeria de arte, em Nova York.

Duas saudades?

Da minha avó, meu grande anjo da guarda da adolescência. Ela inclusive é a inspiração da primeira tela: "Doce Tangerina".

A outra é a do meu sogro Ricardo, que durante 10 anos de convivência me ensinou muito sobre a vida e de como pequenos gestos podem provocar grandes transformações.

2020 para você foi?

Foi um ano dicotômico. Era doloroso ao olhar pela janela. Mas tive o privilégio de me abrigar em minha própria arte: amadureci e cresci como artista.

E a minha mensagem para os leitores da VAM!

Acredite nos seus sonhos. E por mais que os caminhos não estejam prontos para sua travessia, se esforce para criá-los. Alguns te dirão que você não é capaz, não é para eles que deve provar o contrário, e sim para você mesmo. Quando a vida estiver em branco, pegue uma tela e comece a colorir. Tudo vai dar certo.

NÃO É MODA

CONVIDAMOS
PLATAFORMA 'NÃO É
MODA'

Rafaella Parma
Gabriel Coutinho

A DESCENTRALIZAÇÃO DA MODA

Olhando para um contexto global, é possível perceber uma centralização do olhar da Moda há muito tempo. Quando falamos, por exemplo, dos grandes centros de Moda no mundo e de propagação de tendências, quase sempre estamos falando de cidades do Ocidente, que possuem as quatro principais semanas de Moda do mundo. Nas matérias de história da Moda, da arte e do design que temos em instituições de ensino, a grande maioria das referências apresentadas são pessoas brancas advindas da Europa e Estados Unidos e, muitas vezes, homens.

É muito importante enfatizar que essas grandes personalidades artísticas e da Moda, que vêm da Europa e da América do Norte, desde Christian Dior até Andy Warhol, possuem uma enorme relevância para tudo que produzimos e conhecemos hoje e não é justo que tiremos o significado que eles têm, porém precisamos refletir se eles são os únicos que têm boas coisas para nos ensinar. É indiscutível a influência que os grandes eventos como as semanas de Moda de Milão, Paris, Londres e Nova York tem na produção de Moda Global, mas precisamos nos questionar e refletir o porquê de darmos mais valor para eles do que para o que temos dentro do nosso próprio país.

Assim como mencionado anteriormente, o nosso olhar está acostumado a enxergar o que vem de fora e que já está validado como sendo o melhor e único, quando, na verdade, há tantas coisas lindas que não recebem a visibilidade merecida.

No mês de Outubro, aconteceu a Rakuten Fashion Week Tokyo - a maior semana de moda do Japão, que possui designers que apresentam produções muito criativas e frescas, que contou com performances grandiosas, desde uma em cima de uma vitrola gigante até um incrível show de luzes, refletindo culturas e comportamentos a partir de suas criações, por meio de formas e estampas.

Em todo o continente africano, existem eventos de moda com grifes que retratam lindamente suas origens por meio de peças, trabalhos manuais e performances artísticas, como o caso da marca Maxhosa Africa, que virou febre com seus tricôs únicos feitos a partir de heranças familiares e culturais e é queridinha da cantora Alicia Keys.

Infelizmente, acontece no Brasil uma situação semelhante, que sobrepõe produções de Moda dentro dos próprios estados e regiões do nosso país, como se algumas fossem consideradas melhores do que outras. Um fato que acarreta isso é a de que grande parte dos investimentos em Moda e em comunicação ainda estão centralizados no Sul-Sudeste do país.

Por um lado, é compreensível que exista centros comerciais com mais relevância em um país, como acontece por exemplo nos Estados Unidos com Nova Iorque tendo maior importância midiática e comercial, ou no continente Europeu com Paris, Berlim e Madri recebendo mais investimento financeiro, já que ali o mercado possui um poder aquisitivo superior do que em outras regiões.

No Brasil, sabemos que São Paulo e Rio de Janeiro possuem esses investimentos com mais força, e comprovamos isso quando vemos que a semana de Moda mais importante do país está localizada em São Paulo ou quando percebemos que o Rio de Janeiro se tornou a expressão do que é o Brasil para o exterior. Mesmo assim a manifestação cultural, de Moda e de mídia também está presente nas outras regiões e é preciso que os holofotes não estejam disparados apenas em um lugar.

Essa realidade chega a parâmetros assustadores, com uma falta de preocupação midiática e política inclusive em casos que não estão ligados a produção cultural, mas que mereciam a atenção de todo o país.

Recentemente, soubemos de um apagão que assolou todo o estado do Amapá, informação difundida somente após uma pressão popular vinda das redes sociais. Inicialmente, não vimos uma comoção dos veículos de comunicação e nem dos líderes políticos nacionais, algo que só pode ser justificado com uma negligência com as mais de 700.000 pessoas que moram no estado. Será que se uma situação como essa acontecesse em um estado do Sudeste, a exposição da situação seria a mesma? Os paulistas ou cariocas teriam que passar as mesmas 120 horas sem energia elétrica como passaram os amapaenses?

Na Moda, também reproduzimos a falsa impressão de que é o Sul e o Sudeste que representam a Moda Brasileira. Quantas marcas do Norte vemos desfilando na SPFW ou receber investimento de grandes grupos econômicos? Quantos profissionais nordestinos prestigiamos em palestras, Summits ou cursos que abordam Moda para todo o país? E aqui, precisamos ser coerentes: os nordestinos têm total prioridade intelectual para abordar qualquer tema relacionado a Moda e não só temáticas presentes ao imaginário popular do que é Moda Nordestina. Assim como quem nasceu no Norte, pode falar sobre inovação, tecidos tecnológicos, sustentabilidade, e não ficar preso apenas em temáticas relacionados a sua região geográfica.

O Norte e o Nordeste não devem ser apenas fonte de inspiração para designers e estilistas do resto do país - e do mundo - na hora de suas criações que dizem se inspirar em traços de suas culturas. E nesse ponto, é importantíssimo salientar que seria interessante que esses mesmo designers não enxergassem apenas o sertão e as florestas como características de uma região do país que possui mais de 75 milhões de pessoas e expressões culturais riquíssimas. A descentralização da Moda, da mídia e de toda a visão que o Sul e Sudeste têm do Norte e do Nordeste precisa desenterrar as nocivas raízes xenofóbicas que ainda se fazem presentes e começar a reconhecer que estamos falando de dezesseis estados, um imenso espaço territorial e uma cultura que merece ser respeitada e prestigiada. O Nordeste é o Brasil. O Norte é o Brasil. E ambos também são a Moda do nosso país.

Essa é de fato, uma reflexão necessária. Por que a maioria dos designers não brancos só conseguem visibilidade e validação por seus trabalhos quantos são inseridos em uma marca grande e de origem branca? Por que os designers do Norte e Nordeste ainda precisam serem duplamente validados para serem comparados com certa equidade com os do Sul ou Sudeste? A Moda é feita de tantas pluralidades e identidades vindas de todas as regiões e de todo o mundo. É preciso exercitar a expansão do nosso olhar e reconhecer a quantidade de novas possibilidades existentes em nosso país e em todos os cantos do planeta.

Gisela Franck, marca de origem nordestina. Foto: Reprodução/Instagram @giselafranckdesign





KOZABURO, marca que desfila na Rakuten Fashion Week Tokyo. Foto: Reprodução/Instagram @kozaburoakasaka



MaxhosaAfrica, marca africana característica por seus tricôs. Foto: Reprodução/Instagram @maxhosa



Alicia Keys vestindo colete de tricô de Maxhosa Africa. Foto: Reprodução/Twitter @maxhosafrica



SPFW

A REINVENÇÃO DA MODA
BRASILEIRA

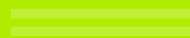
HANDRED

Sofisticada, cool e leve



MISCI

Antropofagia na moda



JOÃO PIMENTA

Um mestre da alfaiataria e da poesia

Convidado Fábio Monnerat
CEO UBER Fashion
Brasileiro no Rio de Janeiro



"O tempo é um tecido invisível em que se pode bordar tudo..." Machado de Assis – Foi com essa que a edição 25 anos de SPFW se apresentou para o novo mundo.

É cada dia mais claro que estamos vivendo uma nova realidade e que precisamos nos refletir sobre ela e nos reinventar. Por pior que seja, a desaceleração tem sido uma oportunidade para avaliarmos tudo que o que valorizamos para então construirmos uma nova forma de fazer moda.

Nesses 25 anos do SPFW vimos muitas marcas nascer e desaparecer. Mas nada se compara com esse ano da pandemia, essa edição precisou ir além de aparições meteóricas de Gisele e outras estrelas. O que vimos foi uma celebração à moda e a poesia.

Marcas tradicionais se juntaram a novos criadores e, cada um a seu jeito, construíram narrativas que talvez sejam as novas formas dialogar com o público. E o público, que muitas vezes ficava de fora por não ter os famosos convites, puderam assistir tudo das suas casas ou em uma projeção nos prédios de São Paulo. Foi mágico!

Como forma de agradecimento esse mesmo público compartilhou e fez com que o alcance da feira chegasse a lugares jamais imaginados. Estamos aprendendo o poder da co-criação e, isso, será a maior força que uma marca poderá ter no futuro – que já começou.

Entre os destaques, podemos citar 6 marcas que fizeram apresentações viscerais e emocionantes. Vamos a elas:

Handred - Conheci a marca em 2014 em um atelier no centro do RJ e posso dizer que ela continua a mesma. Muito mais madura e sofisticada, mas o jeito cool e leve do André segue imutável. Algo raro e muito especial em marcas novas. Isso cria aquele efeito em que olhamos para uma roupa e já sabemos de quem é.





Misci - Tenho um verdadeiro caso de amor pelo trabalho do Airon. A Misci é muito mais que uma marca ela é antropofagia na moda - bem ao estilo da Tarsila do Amaral e cia que bebiam globalmente, mas jamais perdiam a conexão com o que é nosso de verdade. Que riqueza esse menino!



MAGAZINE

João Pimenta - O veterano que segue surpreendente. Um mestre da alfaiataria e da poesia. João que no começo fazia só roupa masculina, hoje faz uma roupa para quem se conecta com a arte dele - totalmente livre de gênero. A passarela do João é uma celebração à arte.

Led - O trabalho do Célio Dias é pura ousadia e delicadeza. A maneira como ele traz as questões de gênero, identidade e temas políticos são impressionantes. Sem dúvida uma das marcas mais jovens e questionadoras da atualidade.





Martins – A marca trouxe peças que serão desejo e vão invadir as ruas. Um streetwear rico e cheio de personalidade.



Lucas leão – Vanguarda! A apresentação criada em 3D de Lucas trouxe roupas que surgem de diferentes dimensões e vão além da realidade. Os mais caretas podem até estranhar em um primeiro momento, mas ninguém vai negar que Lucas já está antecipando a SPFW 30 anos.

NOS OLHOS DE RODRIGO WEST



Thaís Belmonte



NOV 2020

VAMMAGAZINE

Conexão, segurança, amor à arte, vida real, desejos, sonhos e cumplicidade.

VAMOS para Barcelona com estes artistas do Brasil?

Conheça Thais e Rodrigo nesta entrevista especial, veja as fotos exclusivas e calientes para a VAM Magazine de novembro.

Rodrigo, a escolha de uma profissão sempre é um marco em nossa vida. Em que momento a fotografia aconteceu para você?

Você escolheu a fotografia ou foi ela quem te escolheu?

Na época tinha uns 20 anos e ainda me dedicava ao vôlei. Brincava de fotografar, era algo que me atraía muito. Estudava um pouco, e fotografava os amigos fazendo esporte por diversão. Quando me dei conta ela tinha se tornado uma paixão ainda maior que o próprio esporte, estava na Suíça na época e lembro de ter impresso umas fotografias que fiz e fiquei surpreso-

com o resultado de ter algo em mãos que eu mesmo fiz, me chamou atenção e praticamente depois dali fui me aprofundando em algumas técnicas, e segui na fotografia.

Essa sensibilidade que o fotógrafo precisa ter para ver além do que os olhos vêem, na sua visão, o que acrescentou de novo em sua vida pessoal?

No meu estilo de fotografia que considero documental e retratista, acho que o grande desafio está em estabelecer as conexões com quem está sendo fotografado. As vezes brinco que é uma espécie de antropologia, você tem que estudar o contexto, travar pontos de interesse na história e o mais importante construir a relação a ponto de receber a fotografia de presente, evidentemente que o lado técnico tem influência, mas buscar a essência do que está disposto a sua frente é o essencial

*Entrevista
Diretor Antonnio Italiano
Redatora Andrea Ladislau*





Estamos vivendo um momento completamente inusitado, onde muitos, em função da pandemia, precisaram se reinventar e adaptar suas atividades profissionais. De que forma essa situação te afetou? Foram necessárias adaptações?

Tive agência de marketing digital por um bom tempo, mas sempre fui um dos que levantou a bandeira do home office, soava estranho, mas sempre busquei esse estilo de trabalho, lógico que hoje é uma coisa imposta pelo momento e necessária.

Tratando-se de hoje, principalmente com relação a carreira do Magal a qual sou empresário, pegou a todos do entretenimento de surpresa e fizemos lives no início, e agora é trabalhar a base e torcer para que a vacina saia logo. Acho que é difícil para todos em todos segmentos. Na fotografia tive oportunidade de fazer uns trabalhos para ONGS durante a pandemia, é um pouco mais delicado a questão do distanciamento, temos que nos adaptar mas vai passar.

Ainda sobre a pandemia, quais suas perspectivas na vida pessoal e profissional para quando esse momento passar?

Sigo com os mesmos projetos de antes da pandemia, tanto para o Magal, quanto para a fotografia, o fato de ter desacelerado o ritmo, fez com que surgisse uma oportunidade muito legal de começar a trabalhar em um projeto excelente voltando para o autoconhecimento e criado por uma grande amiga, além disso sigo estudando sempre também, então acho que é fundamental ocupar a mente e tentar manter o corpo ativo neste momento.

O fotógrafo está sempre atento aos detalhes para captar os melhores ângulos, as melhores cenas. Você se considera um profissional exigente? Se cobra muito?

Gosto muito de livros de fotografia e sou um curioso. Tive a oportunidade de trabalhar em muitos segmentos na fotografia, esporte, eventos, publicidade, arquitetura, participar de projetos de clipes, gravações na carreira do meu pai, acho que tudo me influenciou de maneira positiva e da uma lapidada no quesito técnico, sobretudo não acredito que seja o essencial como falei anteriormente. Gosto muito de luz natural e preto e branco, normalmente demoro a gostar das minhas próprias fotos, logo sou exigente (risos).

Um fotógrafo internacional, renomado e de muito sucesso, conta um pouco sobre os prêmios já conquistados. E qual objetivo ainda falta alcançar?

“Devagar se vai ao longe devagar eu chego lá”, como me dedico a muitas coisas simultaneamente a fotografia acaba, hoje, tendo menos tempo de dedicação em minha vida, mas isso irá aumentar aos poucos... tive menções honrosas em concursos bem legais como Natgeo logo quando comecei, foi muito marcante, algumas menções em concursos no Brasil e recentemente uma menção honrosa no IPA awards que tem bastante prestígio no meio. Sou colaborador da NGO Photographers Without Borders e sigo meus projetos autorais na pretensão de cumprir o meu papel na terra, o que vier tá massa.

A fotografia em preto e branco possui um charme a parte. São as mais pedidas? Existe alguma curiosidade técnica para se conseguir uma melhor foto em preto e branco?

No geral as pessoas gostam mais do colorido, e se interessam pelo preto e branco de uma maneira peculiar. Acho que para conseguir uma boa foto preto e branco, você tem que buscar o máximo de tons possíveis e definir muito bem a sua história no meio deles, é interessante eu amo preto e branco.

Você fez fotos lindíssimas de sua esposa, a modelo Thais Belmonte, explorando toda sensualidade e curvas dela, com muita suavidade. Fala sobre esse momento, e como é ter essa entrega da mulher e vê-la sob suas lentes?

Não é sempre que fazemos, mas quando rola é muito interessante, as vezes sou meio chato se não tá me agradando o resultado, mas fotografar o que você ama é muito fácil. Ela é linda, eu amo e sabe o que faz...

De onde você acredita que vem a inspiração para tantas fotos maravilhosas, que nos levam a refletir sobre o belo, sobre a estética e sobre formas?

Acho que se verificado direitinho tudo tem uma beleza, mesmo que perante ao estabelecido como "belo" talvez não seja aos olhos de alguns, tudo tem sua beleza, todos somos especiais e temos algo a contar e temos uma história por trás da gente. Ter vida já é uma coisa bela e única. Evidente que existem narrativas mais pesadas com relação a determinadas circunstâncias e ambientes, mas não devemos resumir tudo a um ponto de vista, temos que nos permitir a avaliar sob vários pontos de vista e aspectos.



Sabemos que a profissão de modelo sofre com o enquadramento de padrões de beleza impostos pelo mercado da moda. De que forma Thais encarou e tem encarado essas cobranças?

No começo foi difícil, me comparava muito e tentava me encaixar no famoso "padrão". Sou uma mulher magra mas minha genética é ter mais curvas, tenho quadril, perna... e lutar contra a minha genética foi difícil. Até que comecei a olhar com mais carinho para o meu corpo e entendi que eu não precisava ser igual a todo mundo. Que esse poderia ser o meu diferencial. E aí me senti muito mais segura nos trabalhos, mais leve e as coisas foram fluindo!

Thais já fez alguma loucura em nome da profissão? Qual? Se arrependeu?

Sim, já passei frio fotografando biquíni no inverno e fazendo cara de linda e plena (risos).

Também já fotografei camadas e camadas de roupas de lã no verão de 40 graus em uma externa. Mas acho que a maior loucura foi mudar de uma cidade pequena e encarar São Paulo sozinha. Na época eu não pensava nos perigos, nas dificuldades que iria enfrentar... eu só queria ir! E não me arrependo de nada, sempre fui muito corajosa e tudo valeu a pena!

Para quais marcas você já emprestou seu talento e sua beleza?

Já trabalhei para a Cia Marítima, Avon, Eudora, Natura, Guess... Já fiz muitas campanhas de beleza, biquínis e jeans.

Posar para as lentes do marido, do seu amor, é um privilégio para poucas. E como é essa emoção? Rola um nervosismo ou, pelo contrário, a entrega é mais fácil?

Rola um friozinho na barriga antes, porque sei que ele é bem detalhista. Mas na hora eu me entrego, me sinto super a vontade. É uma troca muito gostosa e especial.

A pegada mais sexy e sensual nas fotos, apimenta mais a relação do casal? E o fato de já terem uma intimidade, ajuda a se soltar mais e a entrar no clima?

Sim, apimenta a relação sem dúvidas. Uma vez ele me fotografou nua em Cuba, em uma praia deserta e fizemos algumas loucuras ali, logo das fotos (risos).

Foi bem inesquecível estar naquele paraíso só eu e ele. A entrega é total, me sinto segura com ele, faço as poses que quero e as fotos com ele são as que eu mais gosto.

Thais quais os próximos trabalhos?

Até o ano que vem fico na Europa trabalhando, hoje estou na Espanha em Barcelona, mas tenho planos de ir para Alemanha e depois Reino Unido.

Profissionalmente falando, o casal já tem novos projetos de trabalho juntos para os próximos meses?

Ainda não, mas sempre apareço com algumas ideias para ele me fotografar, ainda mais estando aqui nessa cidade que me inspira tanto que é Barcelona



NOV 2020

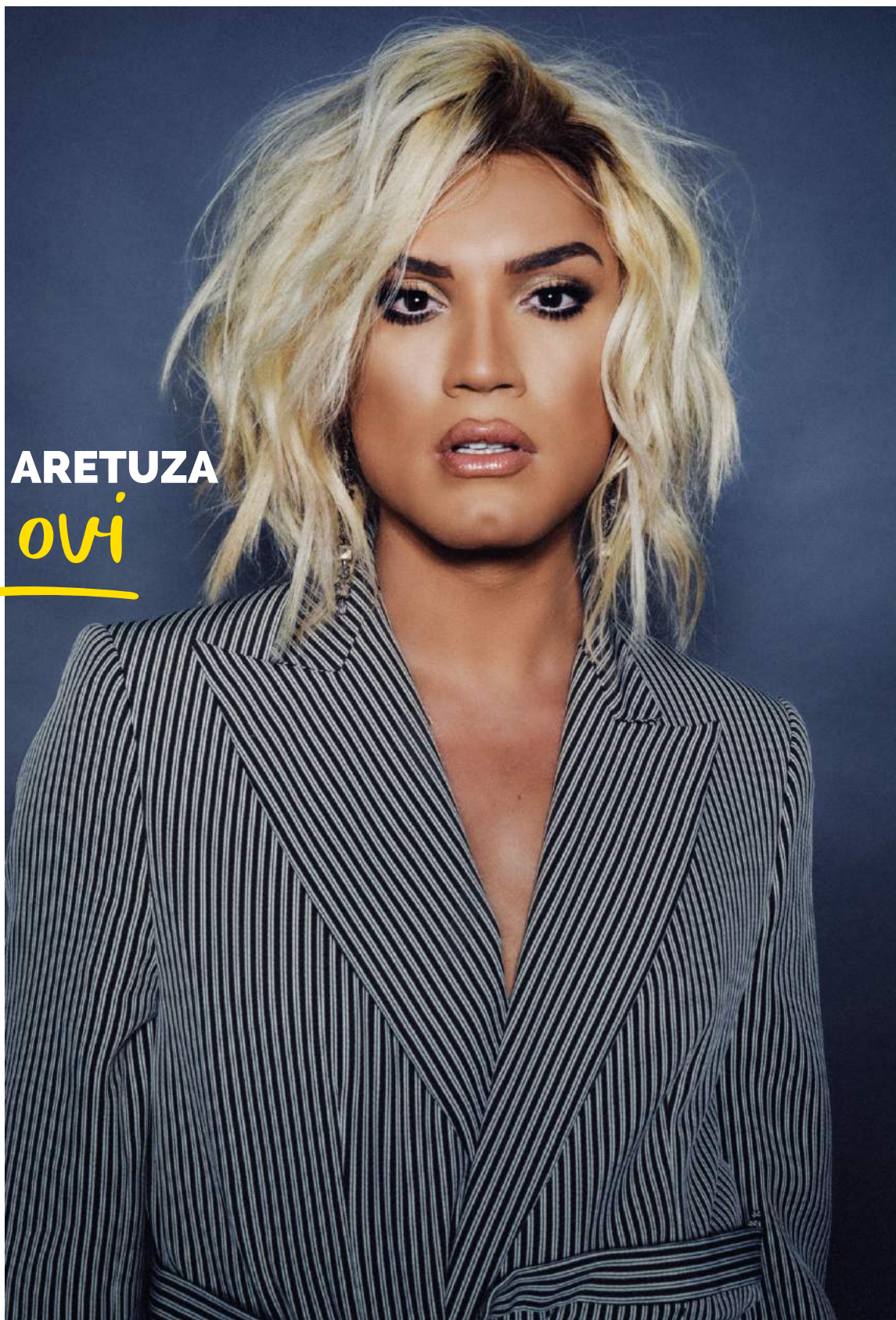
VAMMAGAZINE







ARETUZA
Lovi



Sendo a terceira drag queen mais ouvida no país e a quinta mais ouvida no mundo, ninguém mais consegue parar Aretuza Lovi. Nativa de Goiás, a cantora que acumula mais de 500 mil seguidores no Instagram nos contou sobre como é ter o grande poder de influência que ela tem hoje em suas plataformas digitais. "Eu tento usar da minha fala pra tentar mudar algumas coisas, de construir um mundo diferente [...] a gente usa essa ferramenta de grande alcance para mudar a vida das pessoas, para influenciar de uma forma positiva", disse Aretuza via call. Como drag queen, Aretuza dá muita importância para a Moda como forma de expressão genuína e de usar aquilo que a faz bem: "Moda é sobre personalidade, atitude e ser a sua própria verdade [...] tem dias que eu tenho vontade de colocar um camiseta e me sinto muito fashion, e tem dias que eu sinto vontade de usar brilho e me sentir glamourosa". Mesmo com a entrevista acontecendo de forma remota, é impossível não perceber a leveza, bom humor e, principalmente, a humildade com que a cantora leva a vida e lida com a fama. Assumindo também ser uma pessoa ansiosa e que tenta respeitar os seus momentos difíceis, inclusive dando uma pausa nas redes sociais como um recurso para controlar os dias de maior inquietação.

Aretuza também nos contou que em tempos de quarentena, decidiu reencontrar sua voz, como uma forma de autoconhecimento, amadurecimento e incentivo para fazer o que gosta, sem se preocupar com o que os outros vão pensar.

*Entrevista Aretuza Lovi
Diretor Antonnio Italiano
Plataforma Não É Moda*

*Créditos:
Anderson Macedo
Rafael Menezes
Carlos Pompeio*



“TEM DIAS QUE EU SEPARO O BRUNO DA ARETUZA E PENSO QUE MUITAS PESSOAS DEPENDEM DA MINHA FORÇA [...] A ARETUZA HOJE É O MEU SUSTENTÁCULO.”

Um dos pontos mais emocionantes da nossa conversa foi sobre a infância e juventude de Bruno como LGBTQIA+ no Brasil e sobre sua trajetória até se tornar uma das drags queens mais bem-sucedidas na música e nas redes sociais.

"Quando eu percebi que o meu trabalho tomou grande proporção, eu me ponderei de que poderia usar o meu poder de fala para instruir a nova geração a não sofrer e não passar pelo o que eu passei".

Quando começou há oito anos atrás, gravando um tecnobrega no fundo do quintal, Aretuza lembra das dificuldades e do preconceito que enfrentou, contando inclusive sobre um episódio onde riram e jogaram fora CDs que ela tentava vender do lado de fora de uma boate, reforçando que não havia espaço para a cultura e para música drag no Brasil. Hoje, ela se orgulha em fazer parte da criação desse espaço, que existe para a comunidade queer não só na música, mas também na cultura pop como todo. *"Estamos aqui pra mostrar pra essas pessoas que não acreditaram, que nós representamos um ato revolucionário da música [...] esse boom drag veio pra mostrar que nós existimos".*

Em sua música, há muita identidade do Norte e Nordeste do Brasil, e quando perguntada sobre isso, ela conta que foi uma forma que ela encontrou para homenagear e agradecer pelo tempo em que morou no Norte. *"São regiões que me despertaram a vontade ser artista, a musicalidade de lá é algo que me contagia, a cultura, o povo [...] é uma região extremamente calorosa, rica e intelectual."*

Ela ainda enfatiza a importância de valorizar a cultura do nosso próprio país, ao invés de voltar a nossa atenção apenas para o que vem de fora, contando também sobre a sua jornada musical, que é um grande misto de traços e particularidades culturais brasileiras.



VAM Magazine: Você nos contou que começou já há alguns anos, mas foi, principalmente, nesses últimos três anos que houve esse grande estouro da música drag no nosso país. Você gravou com Iza, com a Pabllo, com a Glória. Você participou de duas temporadas do "Amor e Sexo", da Rede Globo. Como é perceber, hoje, o tamanho da sua importância, da sua fama?

Eu acho que a gente nunca tem noção dessas coisas, eu continuo fazendo as mesmas coisas que eu fazia antes... E, eu escutei uma frase de que tudo que você faz com amor, o resto é consequência. Até o lançamento de Catuaba, eu tentei muitas coisas, eu passei por muitas dificuldades, até mesmo por fome... Enfim. E eu acreditava naquilo! A Glória estava começando, a Pabllo estava começando, então o "BOOM" foi quase todo mundo junto. E hoje, olhando para trás, tudo o que eu passei antes de Catuaba foi muito válido para eu chegar até aqui, foi um amadurecimento incrível. Hoje olhar para trás e falar: "Cara, eu cheguei até aqui e eu tinha tudo para não chegar". Eu vim de uma cidade interiorana, super preconceituosa, um pai que me batia muito por eu ser afeminado, eu fui machucado na infância... Eu tinha tudo para não chegar aqui, mas alguma coisa me empurrava para a frente.

"A GENTE PERCEBEU QUE O ARCO-ÍRIS É FEITO DE CORES JUNTAS, NÃO SEPARADAS. EU E AS MENINAS [OUTRAS DRAGS QUEENS BRASILEIRAS], NÓS SOMOS MUITO UNIDAS. HOJE NÓS ESTAMOS NUMA FRENTE ARTÍSTICA E DE REPRESENTATIVIDADE."



VAM MAGAZINE: O que você tem a dizer aos seus fãs, as pessoas que lhe apoiam e que enxergam em você esse ícone de representatividade?

Então, a palavra para mim, para começar é Gratidão, porque sem essas pessoas eu não teria chegado até aqui. Existe a questão do talento, mas se você não tem apoio, se você não tem pessoas que acreditam, você não vai longe. A gente perde tanto tempo respondendo hater, e a gente tem que dar mais atenção a essas pessoas. Então, eu sou uma pessoa muito abençoada, eu tento retribuir com todo o acesso, eu tento escutar, tento estar junto, lutar por essas pessoas... Todas essas pessoas me motivam a lutar por um mundo diferente para elas

RAPIDINHA COM ARETUZA LOVI

Uma peça chave que não falta na sua mala:
Hot Panties

Um segredo de cuidado com a Pele:
Eu não durmo sem passar creme anti idade e sou viciada em hidratante labial.

Um sonho já realizado: Pessoal era ser pai, e profissional foi ter lançado um livro físico.
Uma saudade: Saudade de um amigo que se foi recentemente.

Defina 2020 para você: Um ano de amadurecimento, de mudança de ciclo na minha vida. Foi o ano que fiz 30 anos.
Como é ter 30 anos? Uma delícia, me sinto uma pessoa mais confiante, uma pessoa mais feliz, uma pessoa que gosta mais da própria companhia, uma pessoa que está parando de se sabotar.

Um segredo: Eu nunca namorei (risos).

Uma mania: Todos os dias, antes de fazer show, eu e minha equipe nos reunimos para rezar.

Quantas pessoas fazem a Aretuza acontecer? Eu entendo que eu sou a presidente da minha empresa, eu cuido de tudo. Eu tenho anjos incríveis na minha vida. Eu sou muito abençoada pela minha equipe, mais de 20 pessoas fazem a Aretuza acontecer.

Uma mensagem: Eu vou repetir uma frase que virou um meme esse ano e que eu sempre ri muito que é: Quando te disserem que você não pode, vira e fala "Mana, para e pisamenos". Seja você, seja livre, seja liberto. Viva a vida imensamente! Faça tudo que lhe faça feliz, esteja com pessoas que agregam sua vida. Se ame! 2021 vai ser um novo momento, não sei se vai ser fácil, mas só vivendo a gente vai saber. **Vai vir muita coisa nova, tem disco novo**, tem música e clipe novo em Janeiro. O que tiver que ser, será!



VAMMAGAZINE

A GAROTA TALISMÃ

casamento, carreira internacional, The Voice Brasil e Raizes

Iza

Arq Art Pop: Casa Carioca
NY: O Natal de cinema
SPFW: Edição digital

COFFEE ++
OS CAFÉS MAIS
PONTUADOS DO
BRASIL

**ARETUZA
LOVI**
Fotos + entrevista
especial



SCAN ME

WWW.VAMMAGAZINE.COM.BR



A GAROTA TALISMÃ

VIDA REAL, ARTE,
CONSCIÊNCIA.

Referência no mundo artístico brasileiro, a cantora IZA, com competência e versatilidade, faz jus ao fato de ter sido escolhida como uma das 100 pessoas negras mais influentes do mundo em 2020, conforme o ranking "Most Influential People of African Descent"; premiação reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A menina Isabela Cristina Correia de Lima, nasceu em Olaria, subúrbio do Rio de Janeiro, e ganhou notoriedade após postar vídeos covers em seu canal na plataforma Youtube. Mas muito antes disso, já encantava pessoas com sua voz poderosa, em igrejas, retiros e barzinhos.

ENTREVISTA EXCLUSIVA

IZA

Filha de uma professora de música e de um militar naval, Iza desde cedo já dava sinais de que seu lugar seria nos palcos. Formada em publicidade, orgulha-se do fato de ter conseguido, através de muito esforço, dedicação e competência, uma bolsa de estudos de 100% para ingressar em uma universidade privada, em função das altas notas conquistadas no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

Mas a veia artística de Iza falou mais alto e para nossa felicidade e também do mundo do entretenimento, essa jovem cantora e compositora, hoje se destaca no cenário musical com uma voz potente e marcante, construindo uma carreira de sucesso sólida e inspiradora.

Entrevista

Editor Executivo Antonnio Italiano

Redatora Andréa Ladislau

Trilha sonora em novelas da Globo; apresentadora do programa Só Toca Top da mesma emissora; Comandante e apresentadora da atração Música Boa do Multishow; em 2018, Iza lançou o seu primeiro álbum "Dona de Mim" que foi indicado para o Grammy Latino de Melhor Álbum POP Contemporâneo em Língua Portuguesa. E não para por aí, a moça emprestou sua bela voz para a personagem Nala na nova montagem animada do filme O Rei Leão da Disney, que na versão original, norte americana, é feita por Beyoncé. Dinâmica e com múltiplos talentos, ela dá show a cada desafio encarado.

Vascaina confessa, Iza é destaque além das fronteiras brasileiras. No palco do Rock in Rio e do Festival Lollapalooza mostrou que swing e versatilidade é o que não faltam em seu repertório musical.

Sucesso nas redes sociais com milhares de fãs e seguidores, ela representa a força, o empoderamento e a criatividade da mulher brasileira. Linda, antenada e talentosa. Canta e encanta um público fiel e, cada vez mais apaixonado por sua musicalidade. Uma artista completa que, arriscou a profissão de publicitária em busca de seu sonho.

E hoje, através de sua paixão pela música, da disciplina e de seus valores, é exemplo de que devemos perseguir nossos objetivos, ouvir a voz de nosso coração e confiar na nossa essência.

E por tudo isso, por todos estes atributos, não poderia deixar de ser, temos a honra de ter essa grande artista e profissional gigante, em nossa capa de Novembro. E ela está presenteando os leitores da VAM Magazine com uma entrevista deliciosa e inspiradora.

Refletindo, sem sombra de dúvidas, um espelhamento da essência da revista que também possui uma trajetória brilhante de crescimento e vitórias no cenário da comunicação e do entretenimento.

Então, delicie-se com essa doce entrevista da cantora Iza que, além de "Dona de Mim", "Pesadão" e "Meu Talismã", não para de emplacar seus sucessos, sempre com uma batida perfeita e marcante.

**ME SINTO FELIZ EM INSPIRAR OUTRAS MENINAS
E MANDAR MENSAGENS QUE EU QUERIA TER
OUVIDO QUANDO ERA MAIS NOVA.**

**IZA
PARA VAM MAGAZINE**

FAZENDO UMA RETROSPECTIVA, EM QUE PONTOS A IZA DE OLARIAS TÊM ORGULHO DA “IZA DO BRASIL”?

Tenho muito orgulho da minha trajetória até aqui, do que aprendi, de tudo o que vivi graças a música e da minha formação também.

DE FAMÍLIA COM PAI MILITAR, O QUE ISSO AUXILIOU NO TEU DESEMPENHO COMO ARTISTA?

Minha família é muito ligada as artes, sempre me incentivou a ouvir muita música. Quando eu perdi todos os meus CDs, em uma enchente em Natal, passei a ouvir os CDs do meu pai e isso mudou a minha relação com a música. Ele ouvia muito os clássicos da black music americana, Michael Jackson, Diana Ross, Gloria Gaynor, Brian McKnight. Esses cantores foram fundamentais para a minha formação musical.

EXISTEM MUITAS VOZES, VÁRIAS EMOÇÕES E RITMOS QUE DEFINEM A TALISMÃ IZA. CONTE PARA A VAM MAGAZINE O QUE IZA OUVI QUANDO NÃO ESTÁ TRABALHANDO? CONTE UM POUCO SOBRE A EXPERIÊNCIA THE VOICE BRASIL?

Eu ouço muita coisa, depende do meu estado de espírito. O The Voice, sem dúvida, é uma das melhores experiências da minha vida, é um divisor de águas para a minha carreira. Nós somos uma família e é uma honra poder dividir o programa com Lulu, Teló e Brown, são artistas incríveis. Eu aprendo muito com cada um deles e mais ainda com cada participante.

**TÊM ALGUMA ARTISTA QUE
INSPIRA A SUA CARREIRA? É DO
BRASIL?**

Tem, claro. No Brasil, A Alcione é uma delas, sem dúvida. Gosto demais da Ivete Sangalo também, são duas mulheres maravilhosas.

**SEUS CLIPES SÃO SEMPRE
REPRESENTATIVOS, SUAS MÚSICAS
ÓTIMAS COMPOSIÇÕES, DE ONDE
VEM TANTA FORÇA E
CRIATIVIDADE? VOCÊ CONSEGUE
TER UM TEMPINHO “SÓ SEU”?**

São coisas que acontecem na minha vida, são minhas vivências, meu ponto de vista e minhas experiências. É interessante saber que meu ponto de vista é uma questão atual, que precisa ser falada, que também está na cabeça das outras pessoas e que elas acabam se conectando com isso. Eu costumo dizer que a gente só tem noção do papel que exerce na vida das pessoas quando elas nos retornam as vivências delas com a música, as experiências que tiveram lendo uma entrevista nossa ou que sentiram quando nos viram na TV. A representatividade não é um peso para mim, pelo contrário, é uma dádiva e um presente.

Me sinto feliz em inspirar outras meninas e mandar mensagens que eu queria ter ouvido quando era mais nova. Procuro sempre preservar os momentos só meus, com meu marido, minha família e amigos. Acho isso importante. Claro que mudou muito meu ir e vir, sair para ir ao mercado ou à praia, mas a gente sempre consegue nosso tempo.

UM SONHO JÁ REALIZADO?

Viver da música, da minha arte.

O QUE FOI 2020 PARA VOCÊ

Foi um ano para repensar a vida, a forma de consumir, de viver, tenho certeza que não serei a mesma depois dessa pandemia.

**SÉRGIO É SEU COMPANHEIRO DE
VIDA, VOCÊ PODE NOS CONTAR
COMO O CONHECEU? AMAMOS AS
CONEXÕES DA VIDA REAL.**

Sérgio foi o produtor do meu primeiro disco, nos conhecemos e nos aproximamos no estúdio, gravando, trocando ideias.

**UM SEGREDO IZA DE CUIDADO
COM A PELE?**

Água termal. Carrego na bolsa e uso sempre.

UMA MENSAGEM AOS LEITORES?

Paz e saúde para todos nós!





O MUNDO ESPECIAL DO CAFÉ

O perfume do café coado sempre foi o grande condutor da minha história.

Meu principal motivo de conexões, equilíbrio e razões para o respiro em meio ao caos. Minha materialização de sorriso, além da principal memória afetiva de toda a vida.

Relação conduzida por um rumo natural. Até porque, fui criado entre pés de cafés e as lavouras sempre desenhavam o pano de fundo de toda minha trajetória. Caminhos de refúgio. Esconderijo a céu aberto, eu diria.

LEO MONTESANTO

é produtor de café e um dos fundadores da Coffee ++, e-commerce de café superespecial com pontuação acima de 84 pontos. Toda a construção da empresa vem baseada no propósito de apresentar cafés de qualidade aos brasileiros, que, geralmente, eram exportados. Campeão do mundo em que qualidade do café, ele é um entusiasta e apaixonado pelo café especial.

Instagram: @leonontesanto @coffeemais

Gosto de roça, da comida direto do fogão à lenha e não abro mão do café depois do almoço. Na cozinha lá de casa, café é tradição. Na sua também? Que ótimo!

O coado da minha avó exala pela casa no mesmo ritmo das gargalhadas que conduzem os nossos passos. Casa tipicamente mineira, com comida farta e conversa solta. O nosso jeito de “boas-vindas” ou de “até logo”.

Em verdade, estou longe de ser exceção com toda essa história de amor pelo café. Até porque, minha realidade cafeeira vai de encontro ao que ocorre na grande maioria do Brasil.

Para se ter ideia, cerca de 98% das casas brasileiras tem o consumo voraz de café como prioridade. Trata-se da única forma imaginável de bom-dia.

Quando o assunto é produção, somos os maiores do mundo e ocupamos o segundo lugar em consumo no planeta — o que significa 13% de toda a demanda mundial, ou seja, cerca de 21 milhões de sacas



Além disso, nas últimas décadas, o brasileiro tem se tornado criterioso e entendeu que café é experiência sensorial. Foi assim que o movimento do café especial começou a fazer escola no país e a rastreabilidade dos grãos se tornou critério relevante para o consumidor.

Movimento galgado perfeitamente pelo segmento do vinho, que provoca experiências sensoriais que vão muito além do líquido final na taça. Inspiração forte para o todo o universo do café especial. Tanto que hoje, assim como ocorre no vinho, no mundo do café há critérios de pontuação.

É daí que surge os pontos de cafés especiais que ficam sinalizados na embalagem. Já viu? Não? Repare e me conte. Essas pontuações são regidas pela associação mundial de cafés especiais — Specialty Coffee Association (SCA) e certificadas no paladar.

Para chegar às pontuações o caminho é longo e depende de uma série de fatores, como DNA da planta, processo de pós-colheita e pessoas com pensamentos especiais — inclusive, na minha opinião, essa é uma das principais engrenagens de tudo.

Falo isso sem exageros. Fazer café especial é custoso demais e, por isso, é fundamental que o coração esteja em cada etapa produtiva do café. Amor que transborda logo no primeiro contato com produtor de café, que traz paixão refletida no marejado dos olhos. Encontro com motivação para aconchego em cada gole e muitos sorrisos.

Tudo com uma clara motivação: **café é conexão**. Esse é um pouco do nosso mundo e quero te convidar a pensar especial. Até porque, meu amigo (a), “pessoas especiais fazem café especial”.

OS AVÔS DE LEO: MARIA MAZZARELLO E APRIGIO TAVARES

Sr Aprigio começou todo o legado da família no café e é um grande exemplo para o Leo

COFFEE ++



Crédito: Studio 3K
Leca Novo



RECEITA

HAMBURGUER DE MILHO

Você vai precisar de:

300g de milho cozido (os grãos apenas)

1 batata grande cozida

1/2 cebola 1 dente de alho grande

1/2 colher de sopa de coentro picado

1/2 colher de chá de cominho em pó

1/2 pimenta jalapeña em conserva (opcional, se preferir menos apimentado coloque molho de pimenta)

Sal

Azeite

Farinha de rosca para dar liga

Preparo:

Pique a cebola, o alho e a pimenta e doure no azeite. Acrescenta o milho e refogue por 2 minutos.

Em um processador coloque a batata e 3/4 do refogado.

Triture até ficar homogêneo e acrescente o restante do refogado.

Tempere com o cominho, o coentro picado e acerte o sal. Se necessário, coloque algumas colheres de farinha de rosca e azeite.

Molde os hambúrgueres

Grelhe os hambúrgueres em uma frigideira até ficarem bem dourados. Sirva com uma camada de Mandiokejo ou outro queijo vegetal e colher bem cheia de guacamole.

*Colunista Andréa Ladislau
Dra Psicanalista, Membro imortal da Academia Fluminense de Letras
Brasileira no Rio de Janeiro*

SEXUALIDADE E ADOLESCÊNCIA

⊕ DIÁLOGO FRÁGIL E INTENSO

A ADOLESCÊNCIA, NATURALMENTE, JÁ É UMA FASE DA VIDA CARREGADA DE INTENSIDADES. SÃO MUITAS EMOÇÕES AFLORADAS, DÚVIDAS, ANGÚSTIAS E INCERTEZAS POTENCIALIZADAS PELA NECESSIDADE DE PERTENCIMENTO INERENTE AO SER HUMANO.

O adolescente, pelo aspecto psicológico, é um ser bem peculiar com características distintas. É nesta fase que as alterações de comportamento, corpo e também de personalidade se acentuam e marcam a vida dos jovens. Eles estão se descobrindo e se percebendo enquanto ser humano que, possui medos, dúvidas, sentimentos, emoções e desejos reprimidos. São vivenciadas diversas mudanças de cunho biológico, social e psíquico. É a preparação para a vida adulta em todos os seus aspectos.

ENTENDE-SE AQUI, TER
SEXUALIDADE NÃO COMO TER SEXO,
MAS TER SENSIBILIDADE,
AUTOCONHECIMENTO E AUTO
PERCEPÇÃO DE SEU CORPO, SEUS
DESEJOS E VONTADES

Dentro de todas essas questões, destaco a sexualidade como o despertar do desejo quem ainda é muito cercado por tabus e preconceitos e que está envolvido na temática em que a sociedade ainda cria uma série de mecanismos para coibir ou puni.

Entende-se aqui, ter sexualidade não como TER SEXO, mas ter sensibilidade, autoconhecimento e auto percepção de seu corpo, seus desejos e vontades. Devemos voltar nosso olhar para estas questões ainda tão carregadas em tabus e falsas moralidades que desestimulam o desenvolvimento saudável da sexualidade de meninos e meninas. Expressar sua sexualidade e encarar esse momento de forma natural, é saudável e também é uma maneira de se conhecer melhor o corpo e, em um relacionamento estável, fortalecer os vínculos e a intimidade a dois. É uma prática instintiva do ser humano que auxilia na elevação da autoestima e no fortalecimento da confiança em si mesmo. Um exemplo disso, é a masturbação na adolescência que, ajuda a preparar o indivíduo para o sexo, auxiliando no alívio das tensões e estimulando a percepção dos sentidos e dos limites. Além disso, entende-se o alívio do estresse através da produção de hormônios que aumentam a sensação de bem-estar.

A maturidade sexual é uma das transformações experimentadas pelos adolescentes. Faz parte do processo de evolução humana, do começo ao fim da vida, estando ligada ao sexo, orientação sexual, prazer, intimidade e reprodução. Mas é claro que, além da explosão de desejos que ocorre na fase da adolescência, surgem também os medos e a insegurança com os novos horizontes. É natural, o surgimento de dúvidas em relação ao ato sexual, sobre quando é o momento certo para a sua realização, além das dúvidas em relação à gravidez e orientação sexual. Aos primeiros sinais da adolescência, inicia-se uma preocupação e interesse por tudo que esteja ligado ao sexo.

Os jovens buscam, através dos meios de comunicação e da internet, informações inerentes ao assunto. Apesar de que, ainda hoje, apesar de toda a modernidade, muitas das atitudes dos adolescentes estão diretamente ligadas aos tabus pré-estabelecidos pela sociedade. São crenças limitantes que cobram um posicionamento à cerca da masculinidade do rapaz, namorando ou ficando com várias garotas. Enquanto as moças por sua vez, não podem ter vários namorados para não denegrir sua imagem.

Bem verdade que, atualmente as pessoas conversam muito mais abertamente sobre o sexo do que antigamente, porém ainda vivemos sobre estereótipos e condutas antigas. Muitos pais e filhos ainda apresentam certa dificuldade em conversar sobre sexo. Sabemos que conversar sobre esse assunto com os filhos, pode ser muito complicado para alguns pais. A maior dificuldade para eles, é imaginar ou conceber que aquele menino ou aquela menina que pegaram no colo, ensinaram a andar de bicicleta, levaram no parque, hoje quer beijar, namorar e ter a sua primeira relação sexual. Ainda assim, a afinidade entre pais e filhos deve ser trabalhada desde cedo. O diálogo deve ser amplo e transparente, promovendo a abordagem de assuntos que mais chamam a atenção dos jovens, como: música, televisão, amigos da escola, além do sexo.

O papel dos pais neste caso, passa também pelo aspecto educacional onde a proteção com métodos contraceptivos e os preservativos devem ser discutidos e orientados, buscando um equilíbrio entre a liberdade e o limite, sem proibições e desgastes, com isenção de julgamentos.

Pais afetivos e ambientes afetivos favorecem uma sexualidade saudável, inclusive auxiliam a busca por enquadramento de sua opção sexual, tomando-se um cuidado para não promover uma iniciação sexual precoce.

Fato é que, enquanto a expressão sexual está relacionada com relações sexuais, a sexualidade é a energia que motiva a busca do amor, o contato e a intimidade, e se expressa na forma de sentir e na maneira com que as pessoas interagem. Portanto, é muito importante trazer à consciência, a compreensão do processo de construção da sexualidade na infância

e na adolescência, para balizar a expressão da sexualidade e a função sexual do adolescente.

Uma boa assistência à saúde sexual e reprodutiva da adolescente envolve o conhecimento das vivências sexuais nessa fase, as quais ocorrem nos mais diversos formatos: relações homoafetivas, heteroafetivas, ambas, ou diferentes, que podem ser transitórias ou permanentes.

Visto isso, o diálogo e a parceria entre os responsáveis e os adolescentes pode evitar o favorecimento da iniciação precoce que, acontece devido a alguns fatores críticos, como, do ponto de vista biológico: Impulso sexual associado à elevação dos androgênios na adrenarca ou na menarca. Ou fatores psíquicos e emocionais, como: a prova de amor ao parceiro, a necessidade em aumentar a intimidade emocional com o parceiro, a pressão do parceiro, a baixa autoestima, insegurança e violência sexual (abuso sexual).

E ainda os fatores ambientais que provocam o início imaturo de uma vida sexual: Baixa condição socioeconômica, a falta de monitoramento dos pais, pais negligentes, lares conflituosos, conflito dos pais e com os pais e o baixo nível escolar.

Enfim, o mais importante para se ter experiências sexuais saudáveis e que promovam o bem-estar e equilíbrio na fase da adolescência, é o diálogo e o autoconhecimento. Tem que estar claro que, o sexo é fonte lícita de prazer para ser vivenciado por meio do autoerotismo ou do compartilhamento com outra pessoa. A verdade é que, a maioria dos estudos sobre comportamento sexual de adolescentes explora o comportamento sexual de risco

deles ou as modificações hormonais nesta fase, e quase nada se sabe sobre o envolvimento das modificações biológicas e aspectos psíquicos que determinam o aparecimento do amor romântico e a motivação da menina para se engajar nas práticas sexuais. Ademais, a adolescência deve ser encarada como um período de pleno desenvolvimento do amor romântico e de busca por parceria que possa proporcionar intimidade emocional e sexual. Desta forma, a mensagem sobre sexualidade que os jovens devem receber e transmitir é uma vivência feliz e satisfatória, respeitadora da individualidade de cada um.

NOVEMBRO AZUL

UM ALERTA SOBRE OS CUIDADOS
COM A SAÚDE DO HOMEM

Entenda a importância da campanha e dos cuidados com a saúde masculina

O mês de novembro vem trazendo a campanha do Novembro Azul. Mas você sabe do que se trata, quando e onde surgiu esse movimento? O Novembro Azul é uma campanha internacional criada para a conscientização e prevenção do câncer de próstata. Esta iniciativa tem como objetivo a sensibilização dos homens para a importância do diagnóstico precoce do câncer. Surgiu na Austrália, em 2003, junto às comemorações do Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, realizado no dia 17 de novembro, motivo pelo qual o mês de novembro foi escolhido como o mês oficial de conscientização. E a cor azul? Veio de onde? O "Azul" veio da cor oficial usada como símbolo de combate à doença, priorizando ações de conscientização sobre a neoplasia.

Os objetivos da campanha No Brasil, o Novembro Azul foi criado com o objetivo principal de quebrar o preconceito masculino de ir ao médico e, quando necessário, fazer o exame de toque.



Por meio de iniciativas de iluminação de pontos turísticos (como Cristo Redentor, Congresso Nacional, Teatro Amazonas, Monumento às Bandeiras), o movimento vem obtendo ampla divulgação, em alusão ao Outubro Rosa (movimento de combate ao câncer de mama), que também colore as cidades com a cor rosa. Infelizmente, ainda existe muito preconceito por parte dos homens na busca de auxílio, informação e prevenção. E engana-se quem pensa que o câncer de próstata é uma doença de idosos. Apesar do risco da doença crescer significativamente após os 50 anos, cerca de 40% dos casos são diagnosticados em homens abaixo dessa idade. Entretanto, a doença é rara antes dos 40 anos. Próstata aumentada nem sempre é sinal de câncer de próstata. O antígeno prostático pode apresentar alterações em vários quadros não cancerígenos, como a hiperplasia benigna da próstata, prostatite (uma inflamação) e trauma. Por isso, a avaliação médica e o toque retal são tão importantes para que se consiga fechar o diagnóstico de forma correta.

Casos na família são sinais de alerta

A hereditariedade é um dos principais fatores de risco para a doença. Um parente de primeiro grau com a doença duplica sua chance. Dois familiares com a doença aumentam essa chance em cinco vezes. Para quem tem casos na família, o recomendado é procurar um urologista a partir dos 45 anos. No entanto, a indicação da melhor forma de tratamento vai depender de vários aspectos, como o estado de saúde atual, o estadiamento da doença e a expectativa de vida do paciente, visto que, em casos de tumores de baixa agressividade, há a opção de acompanhamento ativo, no qual periodicamente se faz um monitoramento da evolução da doença, intervindo se houver progressão da mesma.

O fato dos homens normalmente apresentarem resistência em manter uma rotina de check-ups e acompanhamentos médicos dificulta ainda mais o tratamento da doença, porque o câncer de próstata nem sempre apresenta sintomas. Em fase inicial, o câncer da próstata tem uma evolução silenciosa. Quando as chances de cura beiram 90%, a doença não apresenta qualquer indício de manifestação.

Geralmente, os principais sintomas relacionados à próstata são devido a hiperplasia prostática, crescimento benigno da glândula, como jato urinário mais fraco, sensação de urgência miccional ou de esvaziamento incompleto da bexiga, entre outros.

Causas e métodos de prevenção

Um outro fator de risco de desenvolvimento do câncer de próstata é o sedentarismo. Junto com a obesidade, estes dois aspectos estão relacionados a mudanças metabólicas que podem levar a alterações moleculares responsáveis pela gênese da neoplasia. Portanto, a atividade física regular tem um papel relevante na prevenção e no tratamento. Essa prática saudável pode agir de modo protetor e tem sido um fator modificável para o câncer de próstata por causa dos seus potenciais efeitos de fortalecimento imunológico, prevenção da obesidade, capacidade do exercício em modular os níveis hormonais e redução do estresse. Preconceito: o grande risco à saúde masculina. Enfim, o Novembro Azul chama a atenção para o cuidado que os homens também precisam ter com a saúde de maneira geral. A detecção precoce do câncer de próstata é muito importante, inclusive para ajudar a diminuir o tabu e o preconceito que ainda rondam o tema. Sabemos que a maioria dos homens se mostra muito resistente quando o assunto é cuidar da saúde. Grande parte dessa resistência está associada a conceitos errados sobre virilidade e masculinidade. Sobre a saúde mental, podemos afirmar que a prevenção sempre será o melhor remédio para se viver bem e enfrentar os desafios do dia a dia. Não estamos livres de problemas ou doenças, mas, se pudermos prevenir e buscar uma vida equilibrada, em que o corpo e a mente estejam em sintonia, certamente poderemos evitar muitos transtornos e neuroses que causam medo e insegurança.

SAÚDE DA MULHER: HISTÓRIA, E CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA VIVER BEM.

Dr. Rhoger Felipe Mendes.
Ginecologista.
Obstetra.
Cirurgia minimamente invasiva.
Estética íntima

Vocês sabiam que os cuidados com a saúde da mulher só foram inseridos nas políticas nacionais de saúde nas décadas iniciais do século XX? Antes disso, a temática ficou restrita quase que exclusivamente às questões relacionadas à gestação e aos partos. Mas, em meados dos anos 1950, outras medidas começaram a ganhar nova proporção, como o combate à desnutrição e os cuidados com o planejamento familiar. Ao final da década de 1970, a assistência materno-infantil cresceu bastante, com atenção aos cuidados ao período anterior à concepção do bebê e bem-estar da mãe.

Nos anos posteriores, foram adotadas novas diretrizes para grupos vulneráveis e atendimento a outras exigências, como sobre os direitos sexuais e reprodutivos. Atualmente existem planos e instruções claras para o rastreamento de diversas doenças (como o câncer de mama ou o câncer do colo do útero), além de boas práticas para dar liberdade de escolha e autonomia sobre o próprio corpo. No Brasil, as mulheres formam a maioria: totalizando em aproximadamente 51,8% da população brasileira. Mesmo assim, a preocupação com certos temas referentes a elas ainda é recente.



O cuidado com a saúde da mulher, por exemplo, tem pouco mais de 3 décadas, em relação às políticas e aos protocolos. De qualquer forma, é indispensável ter máximo cuidado com esse aspecto.

Mesmo com um cotidiano mais atribulado, dar atenção ao seu bem-estar e à qualidade de vida faz toda a diferença. Assim, é possível aumentar sua expectativa de vida e melhorar o seu dia a dia, não é mesmo?

O **Dr. Rhoger Felipe**, ginecologista trouxe alguns conhecimentos fundamentais sobre o assunto. Confira!

A importância de conhecer o próprio corpo

Um fator essencial para cuidar da saúde da mulher é conhecer o próprio corpo. Dar atenção para si, com um cuidado especial, faz toda a diferença para ter bem-estar e resultados melhores. Visite o médico e faça exames com frequência.

As visitas ao médico especializado na saúde da mulher não devem acontecer apenas para a realização de exames.

Ficar de olho no funcionamento normal do seu organismo permite identificar mudanças e sinais que devem receber a atenção de um médico — por menores que sejam. Se você controla sua menstruação e sabe que ela está atrasada de uma forma atípica, por exemplo, pode marcar uma consulta com o ginecologista para ver se está tudo bem. Com o diagnóstico correto poderá executar o tratamento adequado.

Também é importante conversar com especialistas para definir o método de contracepção ideal pra você ou tirar possíveis dúvidas sobre o próprio corpo, por exemplo.

Mantenha uma alimentação saudável

Embora seja uma recomendação universal, a alimentação saudável é parte fundamental da saúde feminina. Como as mulheres têm maior tendência para acumular gordura em certas partes do corpo, o cuidado com o cardápio diário faz a diferença para controlar níveis relevantes — como os números referentes ao colesterol.

Não se trata de fazer dietas restritivas e, sim, de garantir uma alimentação saudável.

É essencial o acompanhamento com Nutricionista.

Pratique atividades físicas

Também é importante cuidar do seu bem-estar físico.

Por isso, praticar atividades e exercícios é uma excelente medida. Não é preciso viver na academia, mas a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) é praticar pelo menos 30 minutos diários de atividade moderada, por 5 vezes na semana.

Sempre sob orientação de um educador físico. Dessa maneira, você foge do sedentarismo e deixa o corpo mais saudável!

Mas atenção! Não basta cuidar da alimentação e espantar o sedentarismo se você mantém o tabagismo, por exemplo.

Mantenha-se sempre hidratada e evite o consumo excessivo de bebida alcoólica.

Com uma mudança positiva no estilo de vida, é possível reduzir maiores riscos.

A saúde da mulher merece a máxima atenção. Para se manter sempre em dia com o seu corpo e com o bem-estar, conte com especialistas de confiança para acompanhá-la nessa jornada!

Portanto lembre-se : o cuidado com a saúde feminina deve ser multiprofissional.





DE OLHO NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NORTE- AMERICANAS:

**Joe Biden, do Partido
Democrata, e tem Kamala Harris como
primeira mulher negra como vice-presidente**

**COLUNISTA MONICA PALOMARES
FOTÓGRAFA
ASSESSORA DE ARTISTAS
BRASILEIRA NA CALIFÓRNIA**

A atenção do mundo todo na última semana estava voltada para os Estados Unidos.

Afinal, era o momento de conhecermos o novo presidente que estará à frente da Casa Branca pelos próximos 4 anos. O clima era de aflição e a ansiedade tomava conta das ruas de todo país - e do mundo! - para conhecer o candidato eleito. Apesar da contagem ainda não ter sido finalizada e a nomeação oficial pelo Congresso acontecer apenas no dia 6 de janeiro de 2021, no último sábado (7), Joe Biden conquistou a maioria dos votos e será o novo Presidente dos EUA.

O candidato pelo Partido Democrata conquistou estados decisivos em sua campanha eleitoral e vai ter sua cerimônia de posse no dia 20 de janeiro do próximo ano.

Ao lado do democrata, Kamala Harris é a primeira mulher negra a assumir o cargo de Vice- Presidente e também Ron Klain como chefe de gabinete.

No entanto, até chegar a esse resultado, é fato que o sistema eleitoral norte- americano não é algo fácil de se entender, principalmente, para os brasileiros. Bem diferente das eleições no Brasil, o fato que logo chama a atenção de todos é que nos EUA, o voto não é obrigatório, além de ser manual e não eletrônico.



Apesar da não obrigatoriedade dos votos, essa eleição bateu recorde com mais de 100 milhões de votos antecipados, ainda que o momento atual seja complicado devido à pandemia. Este é outro fato que choca muitas pessoas: apesar da legislação norte-americana definir que o dia oficial da eleição é na segunda terça-feira do mês de novembro, podemos votar antecipadamente por aqui.

As dúvidas começam a surgir, em sua maioria, quando escutamos o termo "Colégio Eleitoral". É preciso ter em mente que por mais que as pessoas votem em um candidato, quem decide o eleito é esse Colégio Eleitoral, formado por 538 delegados. O presidente pode ser eleito com pelo menos 270 votos dos delegados,, caso que aconteceu agora com Biden.

Cada estado possui um determinado número de delegados que corresponde aos membros totais de vagas ocupadas na Câmara dos Deputados e o Senado por esse estado.

Com isso, cada estado tem peso diferenciado. A Califórnia, por exemplo, tem 55 delegados, já Washington tem somente 3. Por isso, por aqui, nem sempre o candidato que tem mais votos é o que é eleito. É o exemplo das eleições passadas: Hillary Clinton tinha a maioria dos votos, mas o Colégio Eleitoral elegeu Trump como Presidente, visto que Trump tinha preferência em estados chaves e com maior número de delegados. Com isso, o intuito da corrida presidencial é conquistar os estados com maior número de delegados, pois são os mais decisivos.

Outra curiosidade da eleição norte-americana é que, diferente do Brasil, por aqui, os candidatos podem realizar comícios no dia da eleição. Além disso, outro ponto fundamental para compreender o sistema são os Swing States, que também funcionam como peças-chave nas eleições. Eles são assim chamados por não serem “majoritariamente” apoiadores dos partidos existentes (Democratas e Republicanos). Este ano, pesquisas mostram que os Swing States foram a Flórida, Wisconsin, Michigan, Minnesota, Iowa, Arizona, Ohio, Carolina do Norte e Nevada, por exemplo.

Apesar do resultado já ter saído, a transição do governo republicano de Trump para o democrata Joe Biden não será muito fácil, como podemos acompanhar nas notícias que saem todos os dias nos veículos de comunicação. O atual presidente do país, por sua vez, entrou com uma série de pedidos de recontagem de voto, além de também ter entrado na justiça para rever o resultado e também questionamento a legalidade da eleição.

O resultado do último sábado foi uma projeção feita pela Associated Press, que realiza este trabalho há décadas no país, tendo em vista que não temos por aqui um Tribunal Eleitoral Nacional, como no Brasil, o que dificulta e demora o processo eleitoral. Apesar da Associated press ter uma alta margem de confiança, precisamos lembrar que a declaração de novo presidente só sai em janeiro do próximo ano.

Visto que o Colégio Eleitoral só se reúne no dia 14 de dezembro para escolher o presidente - os delegados votam no candidato que a maioria dos eleitores desse local preferiram -, ainda há um caminho a percorrer. Isso pode sim alterar o resultado final, tendo em vista que o atual presidente Donald Trump entrou na justiça para recontagens de votos e outras medidas judiciais.

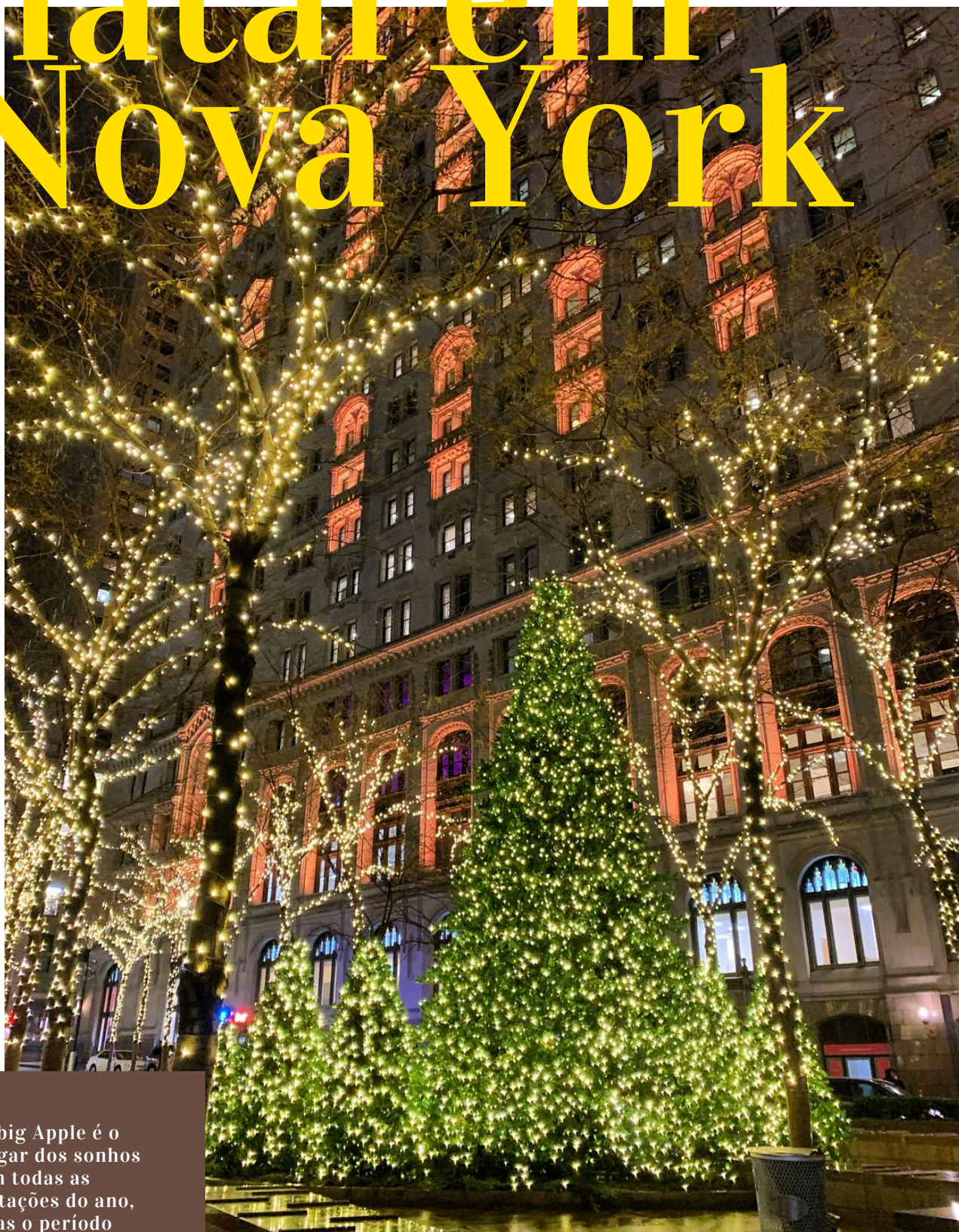
Dessa forma, por lei e oficialmente, só conheceremos em 6 de janeiro o novo presidente à frente da Casa Branca, quando a Câmara dos Representantes e Senado se reúnem para contar os votos dos delegados do Colégio Eleitoral. Assim, afirmando de vez quem assumirá o cargo de presidente dos EUA, no dia 20 de janeiro, será realizada a histórica cerimônia de posse em

Washington D.C. Por enquanto, com Joe Biden sendo o novo presidente dos EUA, país que resido há mais de 30 anos, desejo que seja um mandato de luz, sabedoria e sorte.



VAMMAGAZINE

natal em Nova York



A big Apple é o lugar dos sonhos em todas as estações do ano, mas o período natalino é realmente algo mais, onde os turistas se sentem fazendo parte do cenário de filmes ou séries de Hollywood.

Colunista Carla Mendes
Administradora
Brasileira em Nova York
Guia NY

WWW.VAMMAGAZINE.COM.BR

NOVEMBRO 2020



Todas as ruas iluminadas, edifícios residenciais e comerciais com maravilhosos enfeites e guirlandas, Papai Noel tocando seus sinos, decoração das mais diversas e iluminadas por toda a cidade, as músicas natalinas na voz de Michael Bublé, Mariah Carey, Tom Bennett, Frank Sinatra, isto é NYC. Podemos ouvir por onde quer que passamos,. O cheiro de castanhas torradas em cada esquina, principalmente quando caminhamos por umas das avenidas mais famosas do mundo, sim estou falando sobre a Fifth Avenue. E as vitrines? Ah você não sabe realmente qual é a mais mágica e criativa. Lojas tais como: Bergdorf Goodman, Tiffany, Henri Bendel, Bloomingdale's, etc....

A Macy's é uma das lojas mais visitadas pela sua impecável decoração, e as crianças esperam ansiosamente numa enorme fila pela foto com Papai do Noel (que infelizmente esse ano não será possível em função da pandemia).

As atrações são inúmeras, pistas de patinação em diferentes lugares, shows, feirinhas com os mais diversos produtos e gastronomia. Um filme!

Rockefeller Center

A região do Rockefeller Center é uma das mais movimentadas, temos a famosa árvore de Natal de 30 metros (o evento para acender as luzes deverá acontecer entre os dias 02 ou 04/12), uma das mais disputadas pista de patinação (que irá começar a funcionar a partir 21 de Novembro), lojas como a Fao Schwartz com seus soldadinhos de chumbo na porta pra recepcionar a todos que entram na loja. Logo em frente ao complexo do Rockefeller Center temos a Saks Fifth Avenue com sua deslumbrante vitrine, e um lindo painel luminoso de LED que muda de cor de acordo com o ritmo musical.

A pista de patinação do Rockefeller funciona todos os dias das 8:30 AM à 12am (meia noite).

As charmosas feirinhas de Natal (inspiradas nas tradições dos mercados da Europa) também é uma atração turística em diversos pontos da ilha de Manhattan como:

- Union Square 14th Street com Broadway
- Columbus Circle em frente ao Trump Internacional Hotel
- 6th Avenue entre as ruas 46th e 47th.
- Grand Central Terminal (é a única feira em lugar fechado)

Que tal sairmos de Manhattan e conhecer um pouco sobre outros bairros?

Vale super a pena um passeio em Dyker Heights um bairro residencial com casas maravilhosas localizado no Brooklyn há + ou - 40 minutos da ilha de Manhattan dependendo do horário e trânsito. As decorações são as mais incríveis que já vi. Os donos das casas gastam uma quantia um tanto exorbitante pra fazer uma decoração luxuosa e única. As luzes de Natal como é chamado, é uma tradição que acontece desde 1980, começando com umas das residentes chamada Lucy Spata, e hoje é um dos lugares que não pode faltar no roteiro de Natal.

Não fica triste porque ainda não será esse ano que irá realizar o sonho de conhecer Nova York no Natal. Prepara melhor seu roteiro para o próximo ano!



Os ingressos podem ser comprados na hora, mas esse ano em função da pandemia é possível que haja algumas alterações. Os preços variam entre US\$ 25 - US\$ 35 (dependa da data, em Dezembro no período mais próximo ao Natal é mais caro) para adultos e US\$ 15 para crianças, e a locação do patins US\$ 13. O tempo de patinação dura em torno de 1hr e 30 minutos.

No Rádio City temos o show imperdível das Rocketts com 140 bailarinos (Christmas Spetacular) que após 87 anos de existência é a primeira vez que não irá se apresentar em função da pandemia.

Ainda na região do Rockefeller Center próximo ao Rádio City Music Hall na 6th Avenue (Avenida das Americas) temos uma espécie de piscina que é decorado com bolas vermelhas gigantes, e um pisca pisca MEGA colorido.

Winter Village no Bryant Park

Bryant Park é um parque público com + ou - 39.000 m2, nesse período se transforma no Winter Village, com uma belíssima árvore de Natal, pista de patinação, bate bate, Iglus, quiosques com lojinhas e algumas delícias gastronômicas, como: Waffles, chocolate quente..

A pista de patinação funciona das 8am às 12am (meia noite). O valor do tickets variam entre US\$ 21 - US\$ 36 (depende do horário e período), como o Winter Village é promovido pelo Bank of America os correntistas tem 10% de desconto. Para quem tem seu próprio patins não paga nada. * Em função da pandemia os tickets deverão ser comprados on line com horário marcado.



VAMMAGAZINE

NOVEMBRO
2020
EDIÇÃO DIGITAL

PORQUE CONHECER PORTUGAL?

VIAJE COM A VAM

Colunista Yolanda Neris
Historiadora da Arte
Brasileira em Portugal
Fotógrafa
Escritora

NOVEMBRO 2020

Quando me perguntam "se vale a pena" conhecer Portugal eu sempre respondo com um enfático SIM, vale muito a pena e os motivos são os mais diversos. Primeiramente porque grande parte dos brasileiros tem ascendência portuguesa e conhecer a cultura portuguesa é aprender um pouco mais sobre a nossa História. Depois porque a língua portuguesa é também a nossa língua e independente da proficiência do viajante em língua inglesa, ou outros idiomas, é muito bom falar a língua materna para nos comunicarmos em terra estrangeira, dá certo conforto, certa tranquilidade por sabermos que em qualquer situação estaremos nos fazendo entender. Para, além disso, Portugal é um dos países mais baratos do continente europeu, seja no quesito alimentação ou hospedagem. De qualquer modo, vale lembrar que a moeda do país é o euro.

Outro bom motivo é que Portugal é um dos mais belos destinos da Europa. Não é à toa que o país foi eleito o melhor destino de férias por três anos consecutivos. As praias de águas cristalinas, para além de lindas são também limpas, um convite ao banho de mar em dias de primavera e no verão, quando o sol deixa as águas com temperaturas agradáveis. Mas, se você é daquelas pessoas que não aprecia praia e adora montanhas não se preocupe, Portugal tem belos destinos de serra onde a neve é abundante e o frio é um convite ao aconchego das noites em frente à lareira, e de preferência saboreando um bom vinho. Aliás, em terras de Baco não se produz vinhos ruins, muito pelo contrário.



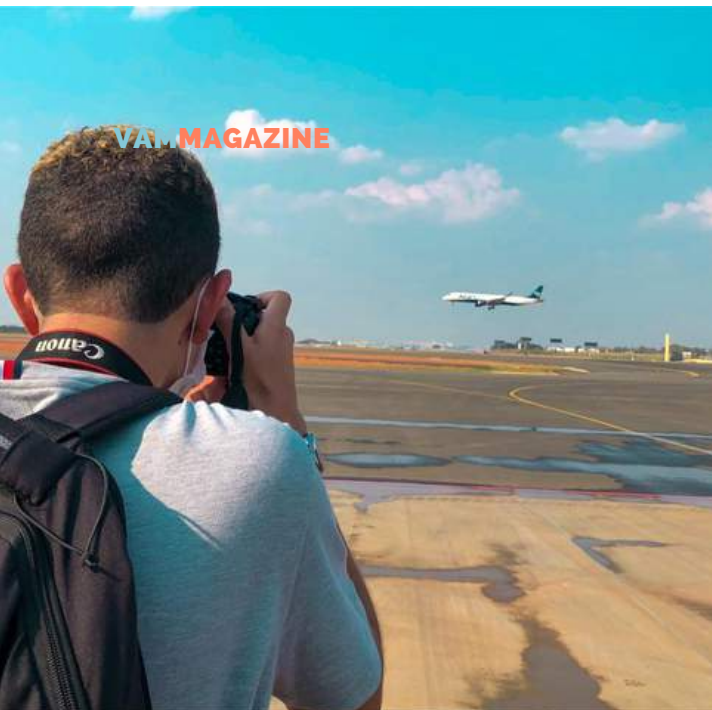
VAMOS PARA PORTUGAL?

População Portugal: 10,28M

Brasileiros que moram em Portugal: 151k

A gastronomia de Portugal é um capítulo à parte. Eu diria que é um excelente motivo para viajar por terra Lusa. De norte a sul, ou de lés a lés como dizem os Tugas, podemos saborear pratos magníficos! Além disso, a mesa dos portugueses é sempre farta; nada daquelas quantidades minúsculas que são servidas em muitos restaurantes de outros países e muito menos daqueles pratos cheios de “cremes”, que não sabemos exatamente o que estamos comendo. É uma gastronomia simples, porém, muito saborosa e diversificada. Se tem algo que deixa qualquer viagem mais agradável é a questão da segurança e por aqui o viajante pode andar tranquilamente pelas ruas com o celular/telemóvel na mão ou com a câmera fotográfica pendurada no pescoço. E para encerrar este artigo eu não poderia deixar de falar do povo português. Os portugueses dominam a arte de receber bem. São muito educados, receptivos e prestativos, mas não chegue aqui armado em “Chico esperto”, querendo levar vantagem em tudo ou impor a sua cultura porque isso eles não aceitam. É um povo que sente orgulho do seu país, da sua História e das suas tradições. A canção do Zeca Afonso representa bem essa receptividade: “em terras, todas as fronteiras, seja bem vindo quem vier por bem.”





CRIADOR DA MAIOR FÃ PAGE
DA AZUL LINHAS AÉREAS

SONHO AZUL

Colunista Deise Dantas
Jornalista
Brasileira em São Paulo



Os sonhos de voar nascem conosco, de nos sentirmos como pássaros ou como nuvens.

E se tornam reais quando se têm apoios, e confianças nos sonhos! Ele um jovem carioca de 17 anos que tem a mente e os pés virados para os céus. Marllon demonstra um amor à aviação que nasceu de si e sem influência de ninguém. De forma desprestenciosa fez um página sobre a AZUL LINHAS AÉREAS que hoje passa dos 40 mil seguidores.

Cheio de sonhos, o obstinado menino Carioca conversa conosco contando o início do amor pelos aviões, à forma como chegou à criação da página da Azul, e o quanto quer viver com pés nas nuvens. Força na caminhada e determinação no traçado do seu destino é o que VAM Magazine deseja para você!

De onde surgiu a sua paixão pela aviação? Houve algum marco importante?

Desde pequeno sinto muito amor por tudo em que está no céu. Na época tinha nove anos, e a varanda da minha casa era voltada para uma área onde passavam os aviões que haviam acabado de decolar do Rio-Galeão (aeroporto), na época lembro-me do Boeing 747-400 da Air France, Airbus A340-300 da TAP.

Quando passavam em cima de minha casa tudo tremia com a força e imponência dos motores dos aviões, olhava fixamente para eles, e em todas as passagens era uma emoção para mim. Assim foram as primeiras aeronaves que vi, e as que marcaram minha infância.



Foi esse o início de amor pela aviação que me fez querer ser piloto, isso não foi influência de ninguém, o que fez amar a aviação foi às aeronaves. O rio - galeão teve muita participação nesse meu carinho pela aviação, porque nessa época costumava ir muito ao rio, com isso, passava várias vezes na linha vermelha, sempre quando passava era um alvoroço no carro "AHHHH OLHA O GALEÃO" "Meu Deus olha o Boeing 747" AHHHHHHHH OLHA O 777 da Aeroméxico vindo", eu tenho 17 anos hoje, sempre quando passo no galeão é essa loucura.

Como surgiu a ideia em fazer o Instagram da Azul?

Em agosto de 2019, eu e o Arthur (meu amigo), resolvemos criar as fanpages da azul e passaredo, hoje voepass.

A página da azul foi crescendo e criando forma, estava tudo do meu jeito, foi aí que comecei a conhecer mais os "spotter's" por repostar as fotos deles. Fiz novas amizades que nunca imaginei que teria, spotters que são famosos pelas fotos que eles fazem, começaram a me seguir, também aeroportos, pilotos, aeromoças, a página proporcionou muitas mudanças na minha vida.

Você também tem outra paixão que é a fotografia, como surgiu à vontade por está arte?

Sempre fui muito fotogênico, e desde pequeno sempre amei tirar foto, ver o meu sorriso nas fotos parece que me contagia, minha autoestima voa e fazê gostar de tirar fotos. Muitas coisas aconteceram em 2019, não apenas a criação da fanpage, comecei ver que os spotter's usavam câmeras profissionais para tirarem as fotos deles, comecei a sentir vontade de ter uma câmera para

mim, na mesma época havia criado uma página para postar meus desenhos de aviões, quis postar as fotos de aviões também, aonde eu moro passa a rota de aproximação para o Santos Dumont. Com as passagens dos aviões pela minha casa e a influência das maiores das pessoas terem câmeras, aí eu pensei "porque não né"?

Ainda em 2019 ganhei dos meus pais minha primeira câmera, foi lindo para mim, acreditei mais no meu potencial, nos meus sonhos.

Na mesma semana, comecei a tirar fotos, seja dos meus animais de estimação e plantas, tudo, inclusive dos aviões. Com isso meu carinho pela fotografia ficou melhor e mais forte, meses depois comprei uma lente maior, a 75-300, um alcance grandioso, fazendo a lua ficar mais perto e os aviões em Cruzeiro parecerem que estavam em cima de mim.

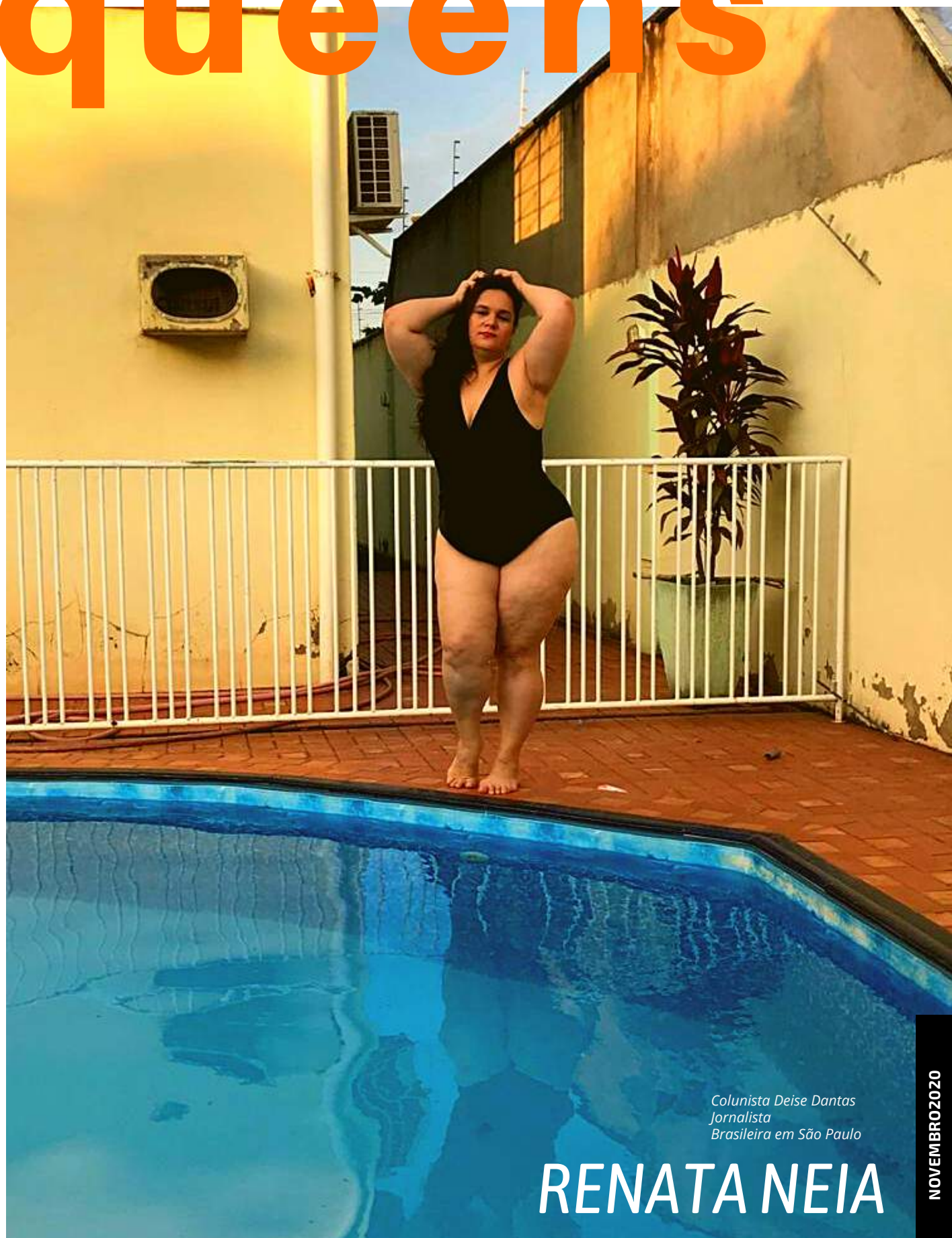
Quais são os sonhos do Marllon?

Quero ser comissário de bordo, inclusive da Azul, sei que existe várias companhias aéreas, várias oportunidades, mas meu sonho é esta. Quando conheci o hangar, tive a sensação de como se estivesse em casa, familiarizado, como se eu já estivesse trabalhando lá com eles, não sei o que o Senhor reserva para mim, que seja tudo da vontade dele!

Também quero fazer faculdade de aviação civil, sim, eu penso em ser piloto de avião, um dia quem sabe... Um degrau de cada vez!

Já tentei de muitas vezes ter um plano B, sem nada relacionado a aviação, como Arquitetura e Administração, mas não dá, eu nasci para voar mesmo!

queens



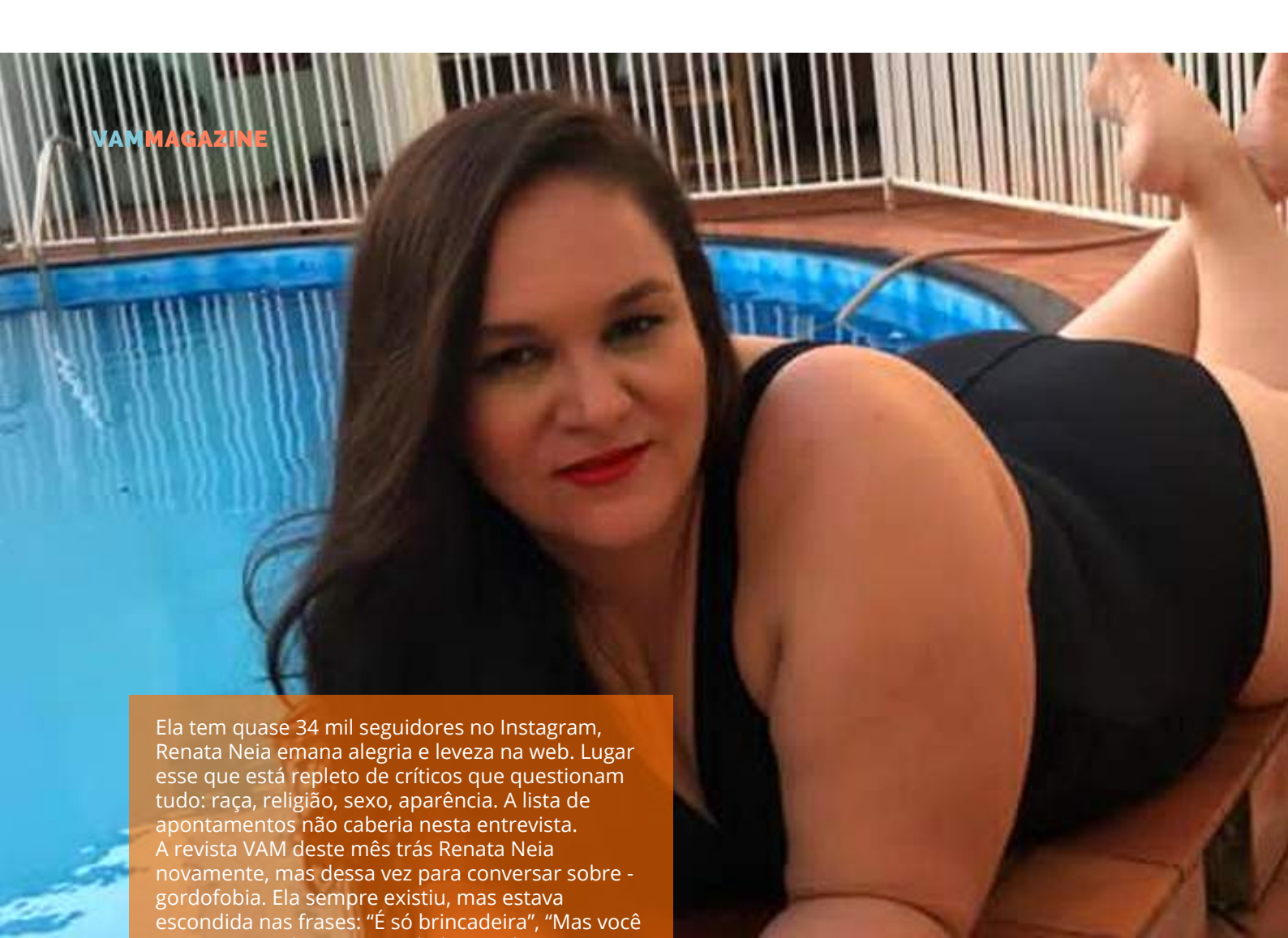
Colunista Deise Dantas
Jornalista
Brasileira em São Paulo

RENATA NEIA



**Disse que sou
ridícula, gorda, que
poderia SIM
emagrecer e parar
de passar vergonha.
Ficar bonita para
postar só fotos
bonitas**





Ela tem quase 34 mil seguidores no Instagram, Renata Neia emana alegria e leveza na web. Lugar esse que está repleto de críticos que questionam tudo: raça, religião, sexo, aparência. A lista de apontamentos não caberia nesta entrevista. A revista VAM deste mês trás Renata Neia novamente, mas dessa vez para conversar sobre - gordofobia. Ela sempre existiu, mas estava escondida nas frases: “É só brincadeira”, “Mas você tem um rosto bonito”, “Cuidado! Gorda não namora, estou falando isso para o seu bem”. O mais doloroso de tudo isso é saber que em nenhum momento, quem ataca não pergunta se quem é gorda ou gordo, gosta do seu corpo ou se ele é saudável. Com a pauta em mente, entro em contato com Renata pelo whatsapp. De forma carinhosa e atenciosa faço a proposta para ela. Confesso que estava com receio dela não topar, por se tratar de um assunto tão doloroso, mas sua resposta foi direta: Borá! Mando as perguntas e em menos de meia hora ela responde.

Ao questioná-la como ela recebe as críticas do haters de plantão, pois uma vez que estamos na internet, você está sujeita a ser amada e odiada, e tudo isso ao mesmo tempo. A resposta não poderia ser a mais sincera: eu tento emanar o máximo de amor que eu consigo! E em fôlego só ela conta como é lidar com as críticas de pessoas próximas a ela “é terrível você ser criticada por uma pessoa próxima. Por que tem o vínculo afetivo né! se não tiver cuidado esse vínculo se torna tão forte que pode fazer com que você acredite que não é capaz de conseguir ou realizar algum desejo/sonho”. E o que poderia ser ruim, continua pior quando pergunto se houve algum ataque de pessoas próximas “E foi sim de alguém bem próximo a mim. Disse que eu sou ridícula, gorda, que podia sim emagrecer e parar de passar vergonha e ficar bonita pra postar só fotos bonitas”.

Ao ler essas palavras é possível notar a dor desse relato, pois quantas Renatas, Anas, Marias são apedrejadas com "comentários" tóxicos que envenenam a alma. Porém, Renata conhece o amor e é com ele que combate esse mal, que agora tem nome gordofobia mas que vive em nossa sociedade a muito tempo. Para suas filhas ela só ensina que é através do amor e do respeito que chegamos longe. Para as meninas ela é a mãe mais linda do mundo!

E se para suas filhas Renata é linda, na web ela é afrontosa! Envolvida com o empoderamento que a pertence, posta suas fotos de biquínis mostrando seu corpo, suas curvas e principalmente mostrando que não se curva para a ditadura da beleza padronizada, ela mostra a sua beleza e incentiva as suas seguidoras a tomar a rédea do seu destino. Cada uma com suas marcas e cicatrizes, mas única para cada uma delas. Nos desafios profissionais Renata não demonstrou medo. Ao ser indagada se "daria conta do serviço", usou do silêncio a sua melhor resposta. Pois não só provou como mostrou que é capaz e não é a sua forma física que determina a profissional que é. E para quem acha que o número de ataques é maior que apoio engana-se "carrego dentro de mim uma gratidão muito grande por todos que me apoiam e os guardo no meu coração".

Seguimos para para o término desse perfil, mas faço um "bate-bola":

Família: Aqueles que te amam de verdade. Nem sempre são os de sangue.

Auto estima: vem de dentro e podemos possuí-la mesmo na simplicidade. Seu corpo: abrigo da minha alma, eu o amo!

Uma música: Alphaville - Forever young

A gordofobia é: puro preconceito

Despeço-me de Renata agradecendo pela atenção e principalmente pela aula recebida de amor ao próximo, amor a Deus, esperança por tempos melhores de do quanto é importante buscar a sua beleza, ela é única e perfeita para você!

VAMMAGAZINE

3 FILMES IMPORTANTES MÊS DA CONSCIÊNCIA

Colunista ANNA Santiago
Cantora, Compositora
Brasileira no Rio de Janeiro

NEGRA



NOVEMBRO 2020

O mês da consciência negra, o mês que por luta e resistência, que dirá persistência nossa raça conquistou uma data para lembrar que somos fortes.

Comemore todo mundo, comemore você, comemore os seus. Estamos em um país miscigenado e raça pura só se for a pura mistura de cores e de histórias que nosso povo coleciona há milhares de anos. "Liberdade, liberdade abra as asas sobre nós e a voz da igualdade seja feita nossa voz"...Tenho orgulho da nossa história e de ver o quando nós lutamos para conquistar o nosso lugar na sociedade.

O quanto sofremos e quantos dos nossos morreram para hoje termos direito de exercer nossa cidadania e até mesmo gritar por mais igualdade. Trouxe uma lista de três filmes que julgo muito importantes, porque toca o interior de uma forma não singular, sendo alguns baseados em fatos reais e outros baseados em situações corriqueiras e meramente fictício.

"Estrelas Além do Tempo", uma história baseada em fatos reais e quase desconhecida sobre três mulheres responsáveis pelo avanço tecnológico na ida do primeiro homem americano ao espaço. Elas eram responsáveis pelos cálculos matemáticos extremamente difíceis quem precisavam ser resolvidos para cada missão. Inteligentes e mais competentes que a maioria dos homens que realizavam tais funções na época, mas sendo elas negras, viviam numa época em que a segregação era forte e ainda conviviam com a misoginia na profissão. História incrível indicada a três Oscars e válida para qualquer mulher ver.





"Notas de Liberdade", um longa baseado nas vivências corriqueiras de um jovem negro que sonha em ser somellie de vinho, mas precisa enfrentar as descrenças de sua família e de uma sociedade racista, que desacredita de um negro pobre de periferia, sonhando alto em entrar numa profissão branca e de pessoas ricas. A história é contada de uma forma sutilmente engraçada mas dramática, e o personagem principal mistura seu gosto musical com os estudos sobre vinho. Vale pena entender como muitas vezes nós mesmo desacreditamos das nossas reais capacidades, por medo de fracassar.

Não posso deixar de citar Wakanda. Não quero ser clichê pois se trata de um filme que fala sobre heróis e mulheres que lutam usando lanças, e outra que cria tecnologias para o personagem principal. Mas é exatamente sobre isso que significa a grandiosidade da trama. Um herói negro que luta por seu povo negro, mulheres negras e fortes que não precisam ter super poderes, são astutas e usam sua bravura para lutar pela liberdade e paz entre seu povo. A riqueza e beleza de sua terra precisa ser escondida para não ser roubada ou cobiçada pela sociedade branca, que não saberia dar valor aos reais tesouros do lugar. Ancestralidade vibra de um jeito lindo no filme e lembro o que eu senti quando assisti na sala de cinema. Imagina um elenco de atores negros incríveis e um filme com representatividade tao forte.

Ainda temos comerciais na tv que ou não tem pessoas negras, ou podemos contar quantas tem. Novelas que o ator principal não é negro e reality em que só podemos contar com uma pessoa negra para representar a raça, e muitas vezes são aceitos pelo padrão de pele menos retinta e cabelos mais encaracolados e não crespos. Deixo aqui essas dicas de filmes junto com minha vontade de mais arte negra. Mais pessoas negras em qualquer área e em qualquer lugar e profissão.





MEU PET

é influenciador

Convidada Salua Kiwan
@chanelgrifepet

Chanel Grife Pet

A marca nasceu justamente pela paixão da cachorrinha de raça maltesa, com o nome de Chanel, por acessórios e fotos, a facilidade e gosto por fotografar modelando acessórios inspirou sua humana a criar sua própria marca levando então seu nome, hoje a pet com o @ de Chanel Blogueirinha tem sua própria grife para pets, sendo então a principal garota propaganda da marca, mas além dela, assim como todas as lojas de moda pet e pet shop, a Chanel Grife Pet conta com um time de pet influenciador e embaixadores que auxiliam na divulgação da marca, através de publipost no feed, stories mostrando recebidos e até mesmo ganhando cupons de descontos personalizados para oferecer aos seus seguidores. Essas são estratégias de extrema importância para o mercado pet; já que estes pets influenciadores acabam atraindo de forma certa o público alvo desejado que são apaixonados por tudo que seja relacionado à eles, tratando-se então de um tráfego orgânico de alta relevância e retorno em vendas.

*Blogueiros, influenciadores e empreendedores.



Então assim como os humanos, os pets veem influenciando e se destacando nas principais redes sociais e plataformas como o Instagram e o TikTok, ganhando legiões de seguidores e fãs que se deliciam com conteúdos criativos e cheios de charmes. Vlog, dicas sobre saúde e raças, receitas, dicas de look e principalmente publipost são características que dominam os perfis dos tão famosos pets influenciadores, eles aparecem por todos os lados mostrando como é ser um verdadeiro filho de quatro patas para seus humanos.



Kiliquinha, a nova celebridade pet do Brasil

Kiliquinha é uma doguinha da raça Buldogue francês que vem quebrando tudo nas redes sociais com seus vlog's super divertidos e cheios de energias, sua voz, que é narrada por sua mãe humana, tem feito muito sucesso e sem dúvidas é seu grande diferencial, com o perfil já verificado e mais de um milhão de seguidores no tiktok e mais de 220 mil seguidores no Instagram. Kiliquinha cria vlog's mostrando suas viagens feitas ao lado de seus pais, além de mostrar sua rotina nos stories sempre cheia de simpatia e energia, a pet já vem trabalhando como pet influencer para divulgar diversas marcas e produtos, e mesmo não tendo a intenção de atrair o público infantil já que Kiliquinha tem uma personalidade forte, e fala de diversos assuntos, como fofocas de famosos, a pet acabou atraindo um público de crianças gigantesco, o que deu início a um novo projeto, o youtube kid's, o canal já tem mais de 18 mil inscritos e é voltado para o público infantil com conteúdo musical e muita diversão, e ela promete muitas novidades e lançamentos para essa plataforma.



Sophia Chique

Sophia é uma dog fashionista com mais de 50 mil seguidores no Instagram, que além de esbanjar elegância em sua conta, agora acompanhada de sua irmã mais nova Saphira, as dicas de beleza, cuidados específicos da raça e rotinas da cachorrinha da raça shitszu também podem ser encontradas em seu canal do YouTube. Além disso, Sophia já apareceu em programas de televisão da sua cidade mais de uma vez e faz o maior sucesso nesse universo de influenciadores pet. Também trabalha divulgando diversas marcas, mostrando os recebidos e rotinas nos seus stories diariamente.



Estopinha Capixaba

Dono de um perfil já verificado no Instagram, Estopinha atraiu uma multidão de fãs com seus vídeos engraçados e cheios de mau humor, sempre aparecendo ao lado de seu pai e irmão, o pet esbanja as características de um legítimo pinscher que está sempre preparado para responder à nível da situação, sempre tirando risos de seu público. Estopinha tem 400 mil seguidores somente no Instagram e é um dos pet influenciadores mais conhecidos nas mídias sociais.

VAMMAGAZINE

Iza

A GAROTA TALISMÃ

casamento, carreira internacional, The Voice Brasil e Raizes

Arq Art Pop: Casa Carioca
NY: O Natal de cinema
SPFW: Edição digital

COFFEE ++
OS CAFÉS MAIS
PONTUADOS DO
BRASIL

**ARETUZA
LOVI**
Fotos + entrevista
especial



SCAN ME

WWW.VAMMAGAZINE.COM.BR

LANÇAMENTO | 20 | NOVEMBRO

Anuncie sua empresa, seu nome, seu negócio.
vammagazinebrasil@gmail.com
antonio@vammagazine.com.br
vammagazine.com.br
Conheça a equipe
Edições digitais
Parceiros